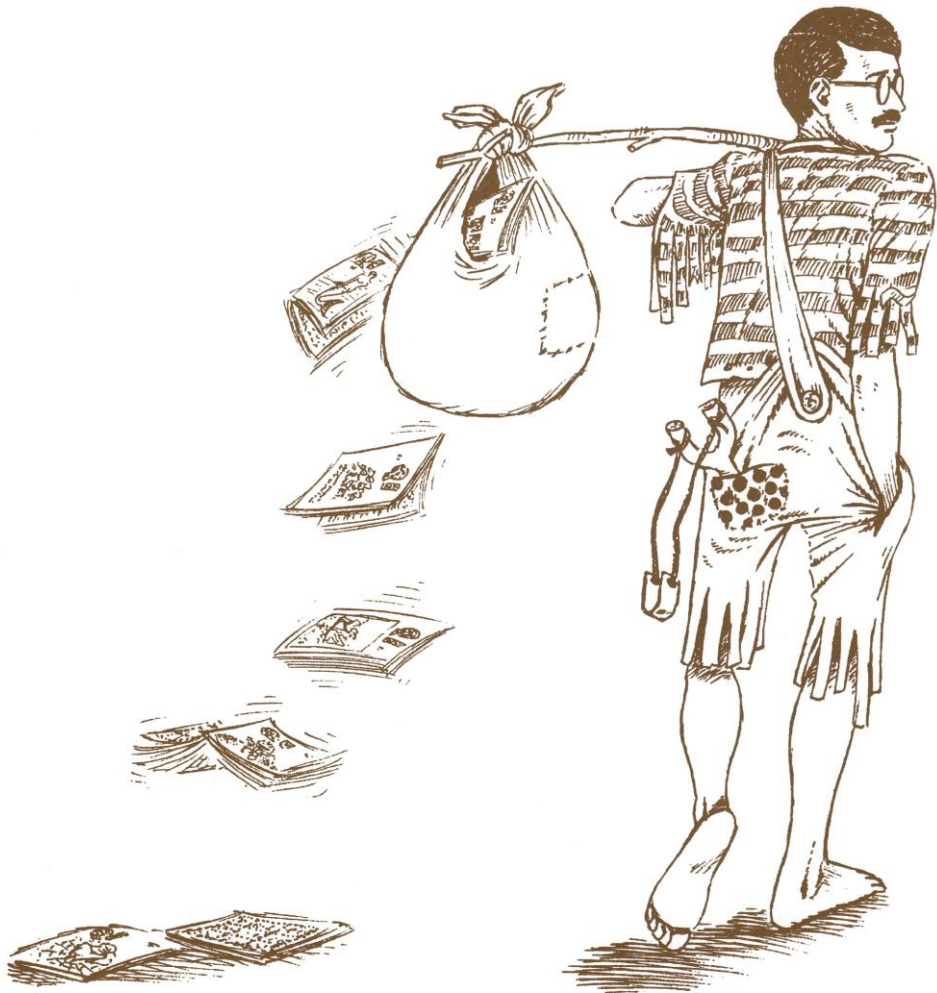


100



LIQUIDAÇÃO DE REVISTAS – 13

Oferta de revistas e álbuns a preços muito baixos. O custo de envio está incluído no preço. O estado de conservação de cada edição está indicado, seguindo a convenção: (MB) – Muito Bom; (B) – Bom; (R) – Regular; (P) – Péssimo. Cada edição ficará reservada ao primeiro que escrever encomendando-a. Após a confirmação, o interessado deve enviar o pagamento em vale postal ou cheque nominal a EDGARD GUIMARÃES.

Leão Marinho – A Guerra de Kentróia (Ebal) (R) – R\$ 5,00 * **Heróis da TV** (Cruzeiro/1962) (R) 2, 3, 4, 5, 6 – R\$ 10,00 c/ * **Capitão Carmen** (GEA) (B) 1, 2, 3 – R\$ 6,00 c/ * **Thor** (GEA) (R) 2 – R\$ 5,00 * **Príncipe Valente** (GEA) (B) 1, 2, 3, 4 – R\$ 6,00 c/ * **Almanaque Bip-Bip** (Três) (R) 2 – R\$ 5,00 * **Akira** (Globo) (B) 36 – R\$ 10,00 * **Mônica – Uma Aventura no Tempo** (Panini) (B) – R\$ 5,00 * **Guerreiros da Tempestade** (ND) (B) 6, 7, 9 – R\$ 5,00 c/ * **Angus** (On Line) (B) 3 – R\$ 5,00 * **Conan** (Mythos) (B) 42 – R\$ 5,00 * **Ronin Soul** (B) 2 – R\$ 5,00 * **Grande Klan** (MB) 1 – R\$ 5,00 * **Aprenda a Desenhar** (Panini) (MB) 1 – R\$ 10,00 * **Wolverine** (Panini) (MB) 49 – R\$ 5,00 * **Batman e Robin Grandes Astros** (Panini) (MB) 4 – R\$ 5,00 * **Guerra Civil** (Panini) (MB) 4 – R\$ 5,00 * **X-Men Extra** (Panini) (MB) 84 – R\$ 5,00 * **X-Men** (Panini) (MB) 84 – R\$ 5,00 * **Liga da Justiça** (Panini – sem chaveiro) (MB) 70 – R\$ 5,00 * **Batman** (Panini – sem chaveiro) (MB) 70 – R\$ 5,00 * **Superman** (Panini – sem chaveiro) (MB) 70 – R\$ 5,00 * **Marvel 1600 encadernado** (Panini) (MB) – R\$ 20,00 * **Revista Vozes – O Mundo dos Super-Heróis** (B) – R\$ 20,00 * **Cidadania para Principiantes** (Ática) (B) – R\$ 20,00 * **Graúna e Rê Bordosa** (Terras do Sonhar) (B) – R\$ 10,00 * **Um Dia Uma Morte** (Grafitti) (MB) – R\$ 20,00 * **A Técnica Universal das Histórias em Quadrinhos** (Edrel) (R) – R\$ 20,00 * **Disney Especialíssimo** (Morumbi) (MB) 25 – R\$ 10,00 * **Bibs – O Outro Livro** (B) – R\$ 10,00 * **Giddap Joe Super** (Noblet) (R) 2, 6 – R\$ 10,00 c/ * **Giddap Joe** (Noblet) (R) 2, 4 – R\$ 5,00 c/ * **Mister No** (Noblet – 84 p.) (R) 6 – R\$ 5,00 * **Akim** (Noblet) (P) 24, 53, 149, 164, 171 – R\$ 4,00 c/ * **Príncipe Valente** (Sampa) (R) – R\$ 4,00 * **Pasquim 21** (MB) 95, 96 – R\$ 5,00 c/ * **Atual Arte** (MB) 1 – R\$ 3,00 * **Intervalo** – jornal cultural (MB) 31 – R\$ 2,00 * **Jornal da Taturana** (B) 34, 35, 49/50, 50/51, 53/54, 55, 56, 59 – R\$ 2,00 c/ * **Tempo Livre** (B) 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 15, 20, 22 – R\$ 2,00 c/ * **Jornalzinho do Gabi** (B) 25, 35, 38 – R\$ 2,00 * **Estúdio Mania** (B) 7 – R\$ 2,00 * **Strips** (B) – R\$ 2,00 * **Serginho Bacana** (B) – R\$ 2,00 * **Humor Já** (B) – R\$ 2,00 * **Pbom** (B) 1 – R\$ 2,00 * **Recado** (B) 120, 125, 381, 396, 397 – R\$ 2,00 c/ * **Gibi da Aids** (B) – R\$ 4,00 * **Somnium** (MB) 87, 88 – R\$ 3,00 c/ * **Repórter HQ** (R) 5, 6, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42 – R\$ 2,00 c/ * **Franca Zona** (B) – R\$ 2,00 * **Novas HQs Nacionais** (R) 1 – R\$ 2,00 * **Lixo Moral** (R) 7 – R\$ 2,00 * **Absurdo** (B) 8, 9, 10 – R\$ 2,00 c/ * **Virou Brasil** (B) 0, 1 – R\$ 2,00 * **Marvel** (B) 15, 16 – R\$ 2,00 c/ * **Quadrímnia** (B) – R\$ 2,00.

QUADRINHOS INDEPENDENTES

Nº 100 OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2009

Editor: Edgard Guimarães.

Rua Capitão Gomes, 168 – Brasópolis – MG – 37530-000.

Fone: (035) 3641-1372 (sábado e domingo).

Tiragem de 500 exemplares, impressão em off-set.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR: R\$ 1,00

Para saber sua situação junto ao “QI”, verifique na etiqueta com seu nome, no envelope, a mensagem:

‘QUITADO ATÉ:’.

Obs.: números atrasados disponíveis pelo mesmo preço.

ANÚNCIO NO “QI”

O anúncio para o “QI” deve vir pronto, e os preços são:

1 página (140x184mm):	R\$ 48,00
1/2 página (140x90mm):	R\$ 24,00
1/2 página (68x184mm):	R\$ 24,00
1/4 página (68x90mm):	R\$ 12,00
1/8 página (68x43mm):	R\$ 6,00

EDITORIAL

Está aí o nº 100.

Além das seções habituais de cartas e divulgação de edições independentes, os anúncios e as colaborações dos leitores, neste número, dei mais ênfase ao que deve ser a tônica da próxima fase do “QI”: os artigos.

Vejam especialmente o texto da página 7, em cujo quadro há as informações detalhadas para quem quiser fazer a assinatura do “QI” para o ano de 2010.

Este número traz dois encartes. O primeiro, já habitual, é a cédula de votação para o Prêmio ANGELO AGOSTINI. Não deixem de votar e enviar o voto ao Worney. O segundo encarte é um minifanzine dedicado ao... Fanzineiro. Esta história foi escrita por mim e desenhada pelo Antonio Eder para ser o suplemento de uma antologia de autores independentes que seria lançada pela editora Via Lettera. O livro não saiu, infelizmente, mas o encarte sai agora.

Para quem não conheceu o “Gibi Semanal”, a capa deste “QI” é uma referência à capa do último número do “Gibi”, sem o impacto do original.

Espero que apreciem este último número desta fase do “QI” e continuem acompanhando a fase seguinte.

Boa leitura.

EDGARD GUIMARÃES

HOMENAGEM AOS 50 ANOS DE CARREIRA DE MAURÍCIO DE SOUSA

Edgard Guimarães

Maurício de Sousa comemora este ano 50 anos de carreira, considerando que a primeira tira do Bidu foi publicada no jornal “Folha de S. Paulo” em 1959. Vários eventos foram e estão sendo realizados para marcar esta data. Mas até agora não vi notícia de que se realizou ou será realizado o único evento que comemoraria com grandiosidade este meio século de produção de quadrinhos. E qual seria este evento? Sem dúvida a publicação em álbuns e livros dos primeiros trabalhos de Maurício.

Por algum motivo misterioso (ou talvez nem tanto), Maurício de Sousa tem negligenciado os melhores trabalhos que produziu ao longo de sua carreira – em minha opinião os únicos que merecem a posteridade – e que são precisamente suas primeiras HQs para os suplementos infantis dos jornais “Folha de S. Paulo” e “Diário de S. Paulo” em meados da década de 1960. Praticamente todas as séries publicadas nestes suplementos – Astronauta, Piteco, Horácio, Chico Bento etc – trazem aventuras deliciosas com um desenho criativo e agradável. No entanto, este material não tem sido publicado por Maurício em álbuns como seria merecido.

Nos Estados Unidos, o mercado de publicação de quadrinhos clássicos está bastante aquecido, praticamente todas as grandes obras dos quadrinhos estão sendo publicadas em coleções muito bem editadas, com todo o material em ordem cronológica, desde o início, excelente qualidade gráfica e enriquecidas com textos históricos e analíticos. Mesmo as séries que tiveram um começo meio incipiente estão sendo respeitadas em sua integridade. No caso do Maurício, dá-se o inverso, este material primeiro é justamente o que de melhor ele produziu, tanto nos roteiros criativos como nos desenhos. E não há meio desses trabalhos receberem a devida atenção.

Há explicação para isso? Posso imaginar uma: Maurício é extremamente prático, não perde seu tempo com quinquilharia. Os álbuns com este trabalho inicial de Maurício certamente teriam público, mas reduzido em relação ao que ele tem com os gibizinhos da Turma da Mônica. Seriam edições de mil ou dois mil exemplares, bem vendidos. Mas não me parece que seja com este tipo de coisa que Maurício se preocupa. O que ele quer saber é como fazer revistas que vendam 200 mil exemplares como fez com A Turma da Mônica mangá. Ou como produzir e distribuir desenhos animados por todo o mundo. Trabalha com outro nível de capital. Quem pode dizer que ele está errado? A questão agora passa a ser outra. Por que então não libera este material para que editoras menores, para as quais a venda de mil a dois mil exemplares seria um sucesso, possa atender a estes leitores que logo estarão comemorando 50 ANOS SEM ACESSO a estas histórias?

Abaixo, como curiosidade, duas tiras que Maurício fez para o boneco Mug. Não tenho mais informações sobre estas tiras, onde foram publicadas, em que circunstância etc. Obtive as tiras através do João Antônio Buhner de Almeida. Na página seguinte, para provar a qualidade das HQs de Maurício feitas para os suplementos, mostro uma página de uma história de três feita com o Astronauta. Infelizmente eu não tenho seqüências completas desses suplementos para dispensar os álbuns que o Maurício não quer fazer. Mas os números avulsos que tenho, olhando uma e outra página, mesmo fora de seqüência, dá para perceber claramente a riqueza dessas histórias.



O ASTRONAUTA

POR MAURICIO



COLEÇÃO SCARIUM FANTASTICA

História Alternativa



O Que o Olho Vê

Carlos Orsi Martinho

48 páginas

13 x 18

R\$ 8,00 + Frete Grátis



Tempo das Caçadoras

Miguel Carqueija

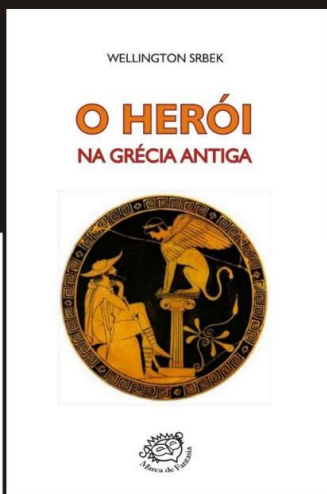
70 páginas

13 x 18

R\$ 10,00 + Frete Grátis

atendimento@scarium.com.br
www.scarium.com.br/fantastica

LANÇAMENTOS MARCA DE FANTASIA



CALVIN & HAROLDO:

metáfora e crítica à Indústria Cultural

Vítor Nicolau

Coleção Quiosque nº 22.

122p. 12x18cm. R\$15,00.

O HERÓI NA GRÉCIA ANTIGA

Wellington Srbek

Série Veredas nº 9, 2ª ed.

76p. 13x19cm. R\$12,00.



www.marcadefantasia.com

BENJAMIN PEPPE E PARAIBANDS DE SUBURBIO

LIVRO



O FIM DO “QI” (3)

Edgard Guimarães

O “QI”, da forma que foi feito até agora, encerra-se neste centésimo número. Como já antecipei nos textos publicados nos números anteriores, a partir do nº 101, inicia-se nova fase. Para que o primeiro número da nova fase coincida com o bimestre janeiro/fevereiro, os números 99 e 100 do “QI” tiveram que ser trimestrais, depois de quase 17 anos de uma bimestralidade quase católica.

A expressão “nova fase” pode parecer um exagero e talvez seja. Minha intenção é mudar o mínimo possível em relação ao conteúdo para que o leitor que se interessou pela publicação até agora continue interessado.

A seção ‘Fórum’ permanecerá dando mais destaque às cartas mais críticas e analíticas, principalmente as que promoverem debates sobre assuntos relacionados às Histórias em Quadrinhos, como já ocorreu na seção em vários momentos.

Continuará havendo espaço para anúncios pagos, mas as colaborações em forma de HQ ou artigo não terão mais custo, como acontecia até agora. Assim, neste aspecto, a publicação ganhará diversidade. Publicarei as colaborações que receber dentro do limite de espaço que houver. Quanto aos artigos, pretendo eu mesmo escrever sobre vários assuntos que julgo interessantes e que estão na fila há algum tempo.

Em relação ao conteúdo, a principal mudança é que a seção ‘Edições Independentes’ terá outro enfoque. Não mais escreverei as resenhas de divulgação de todas as publicações que eu receber como fiz durante estes 100 números do “QI”. Mas publicarei gratuitamente todas as divulgações que eu receber desde que o editor as envie prontas no **formato 3 cm de altura por 7 cm de largura**, como os modelos abaixo. Haverá um aumento do espaço de divulgação para cada edição, podendo especificar melhor o conteúdo, no entanto o trabalho de compor a divulgação ficará a cargo do editor.



JU & JIGÁ

Coletânea de tiras da série ‘Ju & Jigá’, produção de Edgard Guimarães para o jornal ‘Letras e História’. A série mostra o relacionamento do tio e da sobrinha numa visão lírica e humorada. Completa o volume um texto detalhando o processo de criação da série. * nº 14 * dez/2007 * 64 pág. * 140x200mm * R\$ 10,00 * **Henrique Magalhães** – Av. Maria Elizabeth, 87/407 – João Pessoa – PB – 58045-180.



TIRAS DE LETRA ATÉ DEBAIXO D'ÁGUA

Coletânea de tiras de 25 autores de todo o Brasil, num total de 243 tiras de humor, organizada por Mário Mastrotti, da Editora Virgo. Trabalhos de Anita, Antonio Eder, Gilmar, Henrique Magalhães, Jodil, Rose Araújo, entre outros. * 2008 * 68 pág. * 140x210mm * R\$ 10,00 * a/c **Edgard Guimarães** – R. Capitão Gomes, 168 – Brasópolis – MG – 37530-000.

Esta mudança na seção de divulgação não é pouca, afinal este foi o propósito pelo o qual o “QI” (originalmente “Informativo de Quadrinhos Independentes”) foi criado. Como já comentei e detalharei no artigo da página seguinte, hoje a divulgação de edições parece ser mais eficiente no meio virtual. O editor que achar produtivo divulgar no “QI” poderá fazê-lo enviando a divulgação pronta na dimensão especificada. Uma vez feito este anúncio, servirá como “flyer” para enviar a outros leitores e editores. O editor pode fazer o anúncio como quiser (tipo de letra, disposição do texto e capa etc.) desde que no formato **3 x 7 cm**. A seção de divulgação não terá mais a uniformidade visual que teve até hoje, mas não acho isso um defeito.

Em relação ao formato, será mantido o meio ofício com 28 páginas no máximo, a capa com papel diferente, mas a impressão não será em off-set e sim impressão digital. Minha expectativa é que a qualidade gráfica não diminuirá, pode até aumentar. O número de páginas não ultrapassará 28 para não exceder o peso de 50g e não aumentar o custo de porte.

Com o uso da impressão digital, o “QI” passará a ser feito sob demanda, ou seja, só será impressa a quantidade correspondente ao número de leitores. Aqui há uma mudança em relação ao modo como era feito. Não haverá mais “QI” avulso para venda ou troca com outros editores. Adotarei o sistema de assinatura anual (6 números com periodicidade bimestral). Outra mudança significativa é que o preço sofrerá o reajuste necessário, não posso mais manter o subsídio que mantive nesses 17 anos do “QI”.

Assim, o leitor que quiser receber o “QI” durante o ano de 2010 (6 números), pode fazer a assinatura até o dia **10 de janeiro**. Basta enviar o pagamento antecipado no valor de **R\$ 20,00** na forma que achar conveniente: cheque nominal, vale postal ou depósito em conta. Meus dados bancários: **Edgard Guimarães – Caixa Econômica Federal – agência 1388 – operação 001 – conta corrente 5836-1**. Quem optar pelo depósito (pode ser feito também em Casa Lotérica) deve me enviar uma cópia do comprovante para melhor controle.

O valor estipulado para a assinatura é o suficiente para cobrir os custos com uma pequena folga, supondo que os aumentos que ocorrerão durante o ano (a chamada INFLAÇÃO ZERO) se mantenham nos níveis dos anos anteriores. Após o dia 10 de janeiro farei a impressão do número 101 na quantidade do número de assinaturas que receber até lá.

Algumas pessoas, como o Henrique Magalhães, têm especulado que eu possa estar planejando novos projetos relacionados aos quadrinhos. Tenho pensado, sim, no assunto, mas nada que se assemelhe a iniciativas como a do próprio Henrique com a editora Marca de Fantasia ou do José Salles com a editora Júpiter II. Minha idéia é somente organizar alguns pequenos livros no mesmo sistema de impressão sob demanda que estou adotando para o “QI”. Ao longo do ano, a edição que eu conseguir organizar eu aviso com antecedência no “QI”, se houver interessados, faço a impressão na quantidade dos pedidos recebidos. Espero já no número 101 do “QI” anunciar a primeira publicação nesse sistema: a compilação em livro da série ‘Entendendo a Linguagem das HQs’. Mas isso ainda depende se haverá aceitação à nova fase do “QI”. Muitos leitores já manifestaram seu apoio à continuação do “QI” com o preço reajustado e com as mudanças anunciadas, então minha expectativa é que esses novos projetos, mesmo modestos, possam ser implementados.

A DIVULGAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE EDIÇÕES INDEPENDENTES

Edgard Guimarães

Este texto busca complementar o anterior no que diz respeito à divulgação e distribuição de Edições Independentes. Pedi ao Henrique Magalhães que passasse informações sobre sua experiência com a Editora Marca de Fantasia, especialmente na parte da venda das edições através do sítio da editora.

“Sobre o sistema de vendas da editora, além de nossas próprias publicações, passei, com o tempo, a fazer trocas com outros editores/autores, principalmente com as publicações que me interessavam e que não fugiam muito das linhas editoriais da Marca de Fantasia. Desse modo, eu mesmo – ou os próprios autores – tomo a iniciativa de propor a troca de meus títulos por uma quantidade de exemplares da publicação que desejo adquirir. O autor pode escolher qualquer título da Marca de Fantasia, desde que o valor total corresponda ao de sua publicação. Em geral eu peço cinco exemplares de cada título, e o autor escolhe os que ele quiser de meu catálogo. Os títulos dos ‘Camaradas’ serão postos à venda no sítio da Marca de Fantasia pelo preço vendido pelo autor ou com o acréscimo da postagem. Este método gerou a criação de uma livraria virtual para a venda de meus produtos e de muitos outros autores, o que fortalece o meio independente dando-lhe visibilidade e facilitando o acesso dos leitores. Como os títulos da Marca de Fantasia, a circulação das publicações dos ‘Camaradas’ é lenta, mas o que importa é que estão sempre disponíveis e vendem, levando-me, às vezes, a solicitar nova troca para repor o estoque. As publicações da Marca de Fantasia com ISBN já são 92, incluindo algumas 2ª edições. Mais sete álbuns e livros sem ISBN, o que dá 99 títulos. As publicações seriadas são 25 edições do “Top! Top!”, 13 de “Tyli-Tyli/Mandala”, três da revista “Quiosque”, dois de “Maria Magazine”, um de “Arctlectos Pós-Humanos” e dois de Culturas Midiáticas. Ou seja, 46 edições. No total, são 145 edições, sem contar as 12 edições do catálogo. A publicação de maior tiragem foi “Maria: olhai os lírios no campo”, com 800 exemplares, que contou com a subvenção da lei municipal de incentivo à cultura. Depois vem “Alltype”, de David Fernandes, com 500 exemplares, editado em conjunto com a editora da UFRN e “O Rebulição apaixonante dos fanzines”, de minha autoria, com 500 exemplares, editado em conjunto com a Editora Universitária da UFPP e subvenção da lei de incentivo à cultura do município. A maioria das publicações tem tiragem de capa de 200 exemplares, embora o miolo ainda não tenha atingido isso, pois é produzido de acordo com a demanda. A exceção fica com “Katita: tiras sem preconceito”, de Anita Prado e Ronaldo Mendes, que já está em segunda edição, com um total de 240 exemplares vendidos e “A Guerra das Idéias”, de Flavio Calazans, que já vendeu 360 exemplares. Sobre a troca de publicações com os ‘Camaradas’, não tenho um número preciso, mas, sem dúvida, o maior volume de troca tem sido com Wellington Srbek, que têm uma produção considerável e da melhor qualidade.”

Pedi também ao José Salles que desse um depoimento sobre seu trabalho com a Editora Júpiter II.

“As tiragens da Júpiter II são de 500 exemplares. Sobre a distribuição, muito curioso o que aconteceu recentemente, um artista interessado em ter seu trabalho publicado, me perguntou como era feita a distribuição. No que respondi: – A distribuição é feita toda vez que vou ao correio. De fato, só faço a distribuição pelos correios, por um tempo havia aquele serviço de distribuição em algumas bancas, sob consignação, mas parei com esta forma pelos motivos muito bem explicados pelo colega e amigo Henrique Magalhães no ‘Fórum’ do número 99 do “QI”. Acontece que os colaboradores da Júpiter II sempre recebem generosas remessas de exemplares, que chegam até a 200, e a distribuição é feita por eles, muitos deles deixam os gibis em bancas, por isso os gibis continuam sendo encontrados em algumas bancas ou comic shops por aí. E tudo que os colaboradores conseguem arrecadar com a venda de seus exemplares fica integralmente com eles. Já fiz várias promoções distribuindo gratuitamente gibis diversos da Júpiter II. Este ano mesmo, num festival de música em homenagem aos Beatles, foram distribuídos 200 gibis. Mas o mais bacana é a distribuição (gratuita) muito peculiar que faço aqui de casa mesmo, para a garotada da vizinhança. Alguns deles acabaram descobrindo que faço gibis e logo vários outros garotos ficaram sabendo. Claro que muitos aparecem somente uma ou duas vezes, interessados na novidade, mas durante esta “triagem”, outros tantos meninos e meninas (de idade entre 7 e 12 anos) tornaram-se fiéis leitores & leitoras. Conhecem e admiram os personagens, perguntam quando sairão os próximos números, enfim, descobriram-se como apreciadores de gibis, fãs de Histórias em Quadrinhos. E são crianças de distintas classes sociais. Claro que não vou repassar para essas crianças gibis como “Máscara Noturna” ou “Boca do Inferno.com”, sei das minhas responsabilidades como editor. Os preferidos entre a gurizada da vizinhança são Raio Negro, Corcel Negro, Capoeira Negro, O Gaúcho, Blenq, Meteoro, e, fora do estilo super-herói, o Krahomin, Turma do Gabi, Benjamin Peppe. Eles realmente adoram estes personagens. E o melhor de tudo é que estas crianças nunca ouviram falar de wizard, universohq, hqmix, alan moore, neil gaiman, essa frescurada toda. Se eu fosse capaz de fazer esse tipo de distribuição nos 5300 municípios brasileiros, em 5 ou 6 anos teríamos uma nova geração de leitores de HQ, e melhor ainda, fãs de HQs brasileiras, da melhor qualidade, sem apelação pornográfica. Quanto aos mais vendidos, posso falar sobre os diretamente vendidos por mim. O título mais vendido é disparado o “Raio Negro”; o segundo, ainda bem atrás, é o “Máscara Noturna”; “Corcel Negro” é o terceiro; “O Gaúcho”; “Meteoro” e “Boca do Inferno.com” também têm boa procura.”

Uma experiência que também merece destaque é a do Leonardo Santana com o sítio www.bodegadoleo.com. Em linhas gerais, o Leonardo anuncia as edições independentes (já ultrapassou 200 títulos), aceita os pedidos, recebe o pagamento e faz o repasse para o editor que efetivamente envia a revista pelo correio. Ou seja, o Leonardo não mantém as edições em estoque, faz o gerenciamento da divulgação e do atendimento ao leitor. Essa centralização é muito boa para o leitor que pode fazer um pedido de várias edições de uma vez só, ao invés de ter que entrar em contato com cada editor separadamente. Na página 12 há um texto com detalhes sobre este projeto.

Na reformulação que estou fazendo no “QI” estou mantendo a seção “Edições Independentes” pois é sempre importante divulgar o que é produzido, no entanto, considero que atualmente o meio mais eficiente de divulgação é através da internet. Mas blogs e sítios que apenas divulguem (mesmo dando os contatos eletrônicos) não resolvem o problema. O que os editores independentes precisam é de alguns pontos centrais de divulgação e distribuição, como os sítios da Marca de Fantasia e do Leonardo Santana. O leitor consulta, recebe as informações necessárias e já faz a encomenda, de forma prática e eficiente. O José Salles tem sua produção anunciada e distribuída através desses dois sítios, mas a Júpiter II já tem uma produção vasta o suficiente para ter seu próprio sítio onde o leitor possa consultar todo o catálogo da editora e encomendar o que lhe interessar.

Vejo estas três experiências como modelos a serem seguidos para a melhor difusão das produções independentes.

II CAMPEONATO ECOLÓGICO

BENJAMIN PEPPE

HISTÓRIA E ARTE: SAPÃO

RELAÇÃO DE PREÇOS PARA O PÚBLICO: R\$ 10,00

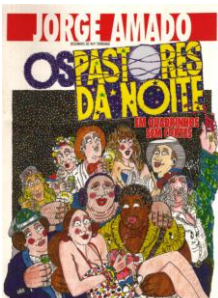
PRAIA DO PEPÊ RIO DE JANEIRO







AS ADAPTAÇÕES DE RUY TRINDADE



Atualmente há uma febre de adaptações de obras literárias para os quadrinhos, feitas por grandes editoras como Agir, Cia das Letras, Companhia Editora Nacional, entre outras. Mas há um trabalho admirável de adaptação sendo feito há mais de uma década e sem a devida divulgação. Eu já havia adquirido o volume “Capitães de Areia” há vários anos, mas pensava se tratar de um caso isolado. Recentemente soube que o autor desta adaptação fez outros quatro livros, todos trabalhos de fôlego. O autor dessas adaptações é Ruy Trindade e a relação de seus livros é a seguinte: “Capitães de Areia” de Jorge Amado (1995), com 180 páginas; “Os Pastores da Noite” de Jorge Amado (1998), com 248 páginas; “As Aventuras de Tibicuera” de Érico Veríssimo (2000), com 230 páginas; “A Revolução dos Bichos” de George Orwell (2002), com 198 páginas; e “Dom Casmurro” de Machado de Assis (2005), com 280 páginas. Todos os livros têm formato grande, capa colorida e podem ser adquiridos pelo preço de R\$ 40,00 (fora o custo de correio) diretamente com o Ruy Trindade – r_uy_trindade@hotmail.com.



ALMANAQUES DE TARZAN

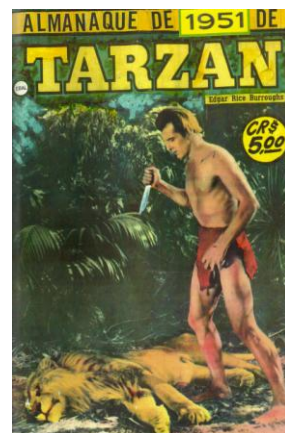
Sérgio Luiz Franque está produzindo Almanques de Tarzan para os fãs do personagem. Desde 1979, quando a Ebal publicou o último Almanaque de Tarzan, os admiradores do Homem Macaco ficaram esquecidos pelos editores. Para suprir esta falha, Sérgio está produzindo desde junho de 2009, não só os almanques que deviam ter saído após 1979, como também para todos os anos anteriores em que a Ebal não o publicou. Os almanques disponíveis até o momento são:

- | | |
|--|--|
| 1950 – histórias de Jesse Marsh | 1951 – histórias de Jesse Marsh |
| 1952 – histórias de Jesse Marsh | 1966 – histórias de Jesse Marsh |
| 1974 – histórias de vários desenhistas | 1975 – histórias de Russ Manning |
| 1977 – histórias de vários desenhistas | 1978 – histórias de Jesse Marsh |
| 1980 – histórias de Marsh e Manning | 1981 – especial com Boy |
| 1982 – especial Jesse Marsh | 1983 – o melhor de Jesse Marsh |
| 1984 – capas da 1ª série da Ebal | 1985 – histórias de vários desenhistas |
| 1986 – especial com Boy | 1987 – o melhor de Jesse Marsh |
| 1988 – especial Alberto Giolitti | 1989 – especial O Mundo de Tarzan |
| 1990 – especial Russ Manning | 1991 – especial Bob Lubbers |
| 1992 – especial John Celardo | 1993 – especial Paul Norris |
| 1994 – especial Doug Wildey | |

Até o final do ano, Sérgio planeja produzir os Almanques seguintes até o ano de 2009. Os Almanques seguem o mesmo padrão da Ebal, formato magazine, em preto e branco com capa colorida. O preço de cada Almanaque é R\$ 60,00. Os pedidos pode ser feitos para:

Sérgio Luiz Franque – R. Cesar Brigato, 295 – Ribeirão Preto – SP – 14090-540.

Outras informações no MercadoLivre em “Almanques Raros”.



O QUE É A BODEGA?

Este texto complementa o da página 8, que trata da Divulgação e Distribuição de Edições Independentes. Aqui estão todos os detalhes sobre o sítio Bodega do Leo, de Leonardo Santana. O leitor ou editor que quiser mais detalhe, acesse www.bodegadoleo.com.

A Bodega do Leo é uma iniciativa do roteirista Leonardo Santana que conta com a parceria de diversos editores e autores nacionais e que visa incentivar os quadrinhos independentes nacionais através de um espaço democrático onde os autores podem ofertar e divulgar seus trabalhos de uma maneira fácil, rápida e eficiente para o leitor. A Bodega do Leo funciona de maneira descentralizada. O Editor informa a disponibilidade de sua revista e o interesse de expô-la na Bodega do Leo. A Bodega do Leo coloca a revista à venda e, quando recebe um pedido do leitor desejando comprar a revista, ele é repassado ao editor de origem que envia a revista para o leitor.

Como funciona a bodega?

Para o comprador (internauta cadastrado): 1) O comprador entra no site da Bodega do Leo, cadastra-se e escolhe as revistas que deseja, independente da origem de sua distribuição; 2) Após fechar seu pedido, calculamos o seu frete baseado na quantidade de revistas solicitada e de qual origem ela partirá; 3) Nós informamos ao comprador o valor de seus produtos (que ele já sabe no momento em que escolheu no site) mais o frete correspondente; 4) O comprador, então, efetua o pagamento do valor total da compra (Frete + produtos); 5) As revistas, então, são solicitadas aos seus respectivos editores em seus Municípios de origem que são responsáveis pelo envio das edições diretamente para os compradores; 6) O comprador acusa o recebimento das revistas compradas e a venda é considerada concluída.

Pergunta frequente: Mas se algumas revistas não chegarem? As revistas são novamente solicitadas aos editores responsáveis para que sejam reenviadas sem custo adicional algum para o comprador. Se, mesmo assim, as revistas não chegarem ao seu destino, a Bodega do Leo se compromete a devolver integralmente a quantia referente a todo exemplar não entregue.

Para a Bodega: 1) As revistas colocadas na bodega não existem em estoque da própria Bodega. Elas são títulos fornecidos pelos editores de suas respectivas revistas e são enviadas dos municípios (origem da distribuição) onde residem seus editores. Assim, comprando duas revistas na bodega, uma delas pode ser enviada do Rio Grande do Sul e a outra do Rio Grande do Norte, por exemplo; 2) Quando um comprador efetua uma compra na bodega, nós redirecionamos a venda para o editor de origem e ele envia as revistas para o comprador; 3) O pagamento pelas edições compradas na Bodega é efetuado todo em uma conta da própria Bodega, independente do município de origem do fornecedor da revista. No mês subsequente ao da venda, o editor recebe a sua parte descontada a comissão da Bodega através de um depósito efetuado pela Bodega em suas contas de origem; 4) Pode existir uma demora de até sete dias entre a confirmação do pagamento e o envio das edições pois alguns editores só despacham suas encomendas semanalmente. Mas, normalmente, elas seguem um dia ou dois depois da confirmação do pagamento; 5) Os preços cobrados na Bodega são os mesmo cobrados pelos editores de origem. A grande vantagem para o leitor é que ele pode encontrar todos os títulos que deseja num só lugar, não precisa efetuar um depósito para cada compra com editor diferente; 6) Os pagamentos efetuados pelos compradores são repassados aos editores mensalmente, normalmente, entre o dia 5 e 10 de cada mês subsequente ao que ocorreu a venda.

Para o Editor de quadrinhos (o fornecedor do título na Bodega): 1) O editor deve preencher um cadastro seu e de suas publicações e enviar à Bodega do Leo; 2) A Bodega do Leo cobra uma comissão de 20% (Vinte Por cento) para cada edição vendida na sua loja virtual; 3) É de inteira responsabilidade do editor o envio das edições diretamente para o leitor. Para tanto, o valor referente ao frete cobrado ao leitor é repassado integralmente ao editor (sem nenhum desconto); 4) Os pagamentos aos editores referentes as compras feitas na Bodega do Leo são efetuados mensalmente entre os dias 5 e 10 de cada mês subsequente ao das vendas; 5) Os editores podem acompanhar seu saldo e os lançamentos efetuados na sua conta corrente com a Bodega através de relatório próprio existente dentro do site quando ele se loga.

Como colocar minha revista na bodega?

Primeiro você deve concordar com o [termo de funcionamento da Bodega do Leo](#). Você deve fazer isso acessando a nossa página: www.bodegadoleo.com. Em seguida, você deve nos mandar algumas informações suas e das revistas que você quer colocar na Bodega.

Primeiramente, precisamos de algumas informações suas. São elas: – Nome da revista/grupo/editor – Responsável – E-Mail do Responsável – UF.

Precisamos também de informações bancárias para efetuarmos depósito quando os pedidos começarem a chegar: – Nome do Banco – Número do Banco – Titular da conta – Agência – Conta-Corrente ou poupança – Número da conta – Outras informações bancárias (exemplo, na Caixa Econômica, a poupança é identificada como operação 013).

Finalmente, precisamos de informações acerca da revista que você pretende colocar na Bodega. Esta parte pode se tornar um pouco trabalhosa pois a cada novo número, precisamos de um novo cadastro pois várias informações podem mudar de um número para outro: – Nome da Publicação – Número (Edições especiais devem constar o número zero) – Mês de lançamento da publicação – Ano de lançamento da publicação – Preço – Frete para 1, 2, 3, 4 e 5 exemplares (Para a mesma pessoa)* – Capa Colorida (S/N) – Miolo Colorido (S/N) – Imprensa/Xerocada(I/X) – Páginas – Altura(cm) – Comprimento(cm) – Peso(gramas) – Detalhes da revista** – Imagens***.

* Algumas pessoas podem pedir a mesma revista mais de uma vez (por exemplo, colecionadores compram sempre de duas) ou podem pedir 5 edições seguidas da mesma revista. Por isso pedimos o preço do frete para 1, 2, 3, 4 e 5 edições para o mesmo cliente pois são esses valores que colocamos na nossa página de tabela de fretes. Os valores dos fretes devem ser sempre números inteiros (ex: R\$ 2,00, R\$ 3,00, R\$ 4,00 etc). Nunca números fracionários (ex: R\$ 1,80, R\$ 2,35 etc.)

** Sinopses ou outros detalhes que julguem interessante. É aqui onde muitos editores perdem uma excelente oportunidade de vender sua revista. Neste espaço eles devem elencar todas as vantagens e razões pelas quais a sua revista deve ser adquirida pelo leitor. Por isso, caprichem nessa parte.

*** Imagens: As imagens são outro fator importantíssimo de avaliação do leitor na hora da compra. Já comprovamos que as revistas que mais vendem são justamente aquelas que têm mais imagens porque permitem ao comprador que veja mais ou menos o que está comprando. Um detalhe muito importante é que as imagens devem possuir uma altura igual a 500 pixels. Nem mais, nem menos. Pedimos que atentem para esse detalhe pois nos ajuda na hora de lançar a revista na loja.

FÓRUM

HENRIQUE MAGALHÃES – “Marca de Fantasia”

Av. Maria Elizabeth, 87/407 – João Pessoa – PB – 58045-180

Muito obrigado pelas respostas à segunda parte da entrevista. Quando puder mande todo o material que você está coletando para a edição do “Top! Top!”. Creio que será uma bela edição. Talvez só a lance em janeiro de 2010, para inscrevê-la no Festival d’Angoulême de 2011. No próximo, em janeiro de 2010, estarei participando com o “Top! Top!” 25, dedicado à obra de Edgar Franco. Talvez até vá lá, essa é minha vontade. Recebi ontem à noite o “QI” 99 e ainda não li. Estou aqui com Edgar Franco, que veio participar como convidado do seminário de quadrinhos que estamos organizando na UFPB. Ele me falou sobre o “QI” e minha carta publicada. Se eu puder colaborar com informações e opiniões, fico muito contente. A expectativa do “QI” 100 é grande. Eu gostaria de fazer algum trabalho para o evento, uma página de quadrinhos, quem sabe! Estou completamente “enferrujado” nos desenhos, mas gostaria de homenagear sua legenda (e marco dos fanzines brasileiros).

EDGAR FRANCO – “Artlectos e Pós-humanos”

Rua 19, quadra 18, lote 12 – V. Itatiaia – Goiânia – GO – 74690-440

Segue versão em português da nova entrevista que concedi ao “Panorama Journal” da Colômbia – publicação especializada em arte, metafísica e transcendência. O entrevistador E. Kerval denotou um amplo conhecimento de minha obra e envolveu questões muito interessantes abordando os aspectos transcendentais e as conexões tecnognósticas de minhas propostas conceituais. A versão em inglês da entrevista pode ser lida no blog do jornal: <http://www.panoramajournal.blogspot.com/>. Ajude-me a divulgar essa entrevista.

Ontem fui surpreendido com a notícia de que ganhei o TROFÉU BIGORNA 2009! Essa já seminal premiação nacional concedida aos melhores das histórias em quadrinhos brasileiras está em sua segunda edição e foi criada pelo notório portal de quadrinhos BIGORNA (www.bigorna.net), mais importante veículo informacional da web brasileira dedicado às histórias em quadrinhos nacionais. O prêmio é organizado pela equipe do site, encabeçada pelos respeitados críticos e estudiosos dos quadrinhos Eloyr Pacheco e Humberto Yashima e também pelo premiado cartunista Márcio Baraldi. Eu ganhei na categoria “Melhor livro de quadrinhos de aventura/outros” pela revista “Artlectos e Pós-humanos” nº 3, publicação da editora Marca de Fantasia. Estou feliz, pois esse é o primeiro prêmio que recebo na área de quadrinhos – já recebi outros prêmios por meus trabalhos de arte e pesquisa em ciberarte como o Prêmio Rumos do Itaú Cultural, Menção Honrosa no Festival Internacional de Arte Eletrônica Videobrasil etc. – mas essa nova premiação vem coroar meus mais de 20 anos de criação e pesquisa das HQs.

FÁBIO ARAÚJO TURBAY – “Almanaque Gótico”

R. Felmo de Souza Torres, 601 – Vila Velha – ES - 29101-295

Como sempre, agradeço o envio dos “QIs”. Sei que um dia ainda veremos uma versão “redux” do “QI” 1 a 100, visto sua importância documental. Leis de incentivo, objetivos autorais, dificuldades de editor independente/pequeno editor, presença de grandes nomes, perda de grandes nomes... vamos ver o que o futuro aguarda, mas aposto no “Livro QI”.



• <http://www.dissonancia.com> •

GILMAR DE ALMEIDA GARCIA

R. José Teodoro Barbosa, 301 – Paraopeba – MG – 35774-000

Na minha vida, o “QI” foi muito importante, uma forma alternativa de ter acesso a publicações independentes e manter contato com esse imenso Brasil. Não sei qual vai ser a sua decisão quando o “QI” chegar à edição 100, mas desde já valeu, você é um guerreiro da divulgação e informação.

ANTÔNIO ARMANDO AMARO

R. Haia, 185 – Penha – São Paulo – SP – 03734-130

Recebi o “QI” 99 com uma bela capa e um belo trabalho do mestre Shimamoto com o Benjamin Peppe. Gostei muito do que você pretende fazer, isto é, não fazer mudanças bruscas no “QI”, você está certo em fazer uma publicação real e não virtual. Não gosto de quadrinhos na internet, não têm o “realismo” do papel. No dia 21 de julho, telefonei para o mestre Rodolfo Zalla para lhe dar os parabéns pelos 78 anos de idade, e perguntei se ele tinha parado totalmente com os quadrinhos. Para minha surpresa, ele me informou que tinha acabado de desenhar a vida de Chico Xavier em quadrinhos. Rapaz, foi uma alegria imensa. Veja só, os meus dois ídolos reunidos em um álbum, o mestre Rodolfo Zalla nos desenhos e o meu guia espiritual que é Chico Xavier. Para conseguir comprar o meu exemplar, fui em quatro livrarias (as maiores) no centro de São Paulo, nenhuma tinha o álbum, tive que encomendar e deixar pago e só depois de uma semana é que fui receber o livro. É um lindo álbum com 66 páginas, com belos desenhos do mestre Zalla. Quem conseguir comprar, vai gostar muito. Se fosse um álbum com um famoso jogador de futebol, um artista da TV ou uma prostituta famosa, toda a mídia faria um carnaval e teria muito espaço na TV, rádio, jornal e internet. Estou lhe enviando xerox da capa do álbum do Chico Xavier e também de algumas páginas do “Almanaque d’O Tico-Tico 1939”. São quadrinhos desenhados por ótimos artistas brasileiros, que nada ficam a dever aos desenhistas americanos.

As HQs desse almanaque confirmam a grande quantidade de artistas que trabalharam com quadrinhos no Brasil e estão totalmente esquecidos. Eu não conhecia o nome de Joaquim Souza, autor de páginas de HQ policial, bem no estilo do X-9 de Raymond, talvez o mais influente autor da década de 1930.

ANDERSON MARQUES FERREIRA – “Visão ANDF”

R. Tobias Barreto, 703 – Alvorada – RS – 94814-630

Entre as atrações do “QI” 99, bem interessante o texto “Fanzinar ou Não” do Luilson Marcelino. Eu também não desisti, mesmo sabendo que ninguém enriquece ou se sustenta com fanzines. Melhor “fanzinar” do que roubar, matar e se drogar, né?

Agradeço pelo envio do “QI” 99 e pelas comunicações sobre o nº 100 e os subsequentes; na verdade, ele continua saindo regularmente, sempre com boa qualidade, e torná-lo trimestral para ‘acertar os ponteiros’ foi uma boa idéia. Vai continuar com a numeração, ou ‘dar uma de EBAL’ com uma “Nova Série” começando do “1”? Acho que você realmente achou ‘o caminho’ para “O “QI” após o nº 100”, e claro que continuarei a ser assinante (só que, agora, seu fluxo de caixa vai ser ‘ciclotímico’...); aguardo a comunicação do valor, e pagarei por depósito bancário (se houver mais de um banco, melhor ainda). Fiquei com uma dúvida: você disse: “A impressão não será mais em offset [mas sim] digital [ie, xerográfica automatizada,] superior à impressão offset comum [:] A imagem gravada no arquivo digital vai direto para o papel através do sistema de impressão da copiadora”; isso significa que TODO o conteúdo de cada número do novo “QI” estará nesse ‘arquivo digital’? Porque, em caso positivo, não haveria o problema de que “não haverá sobra para atender novos leitores”, pois basta guardar o tal ‘arquivo digital’, e imprimir novas cópias a partir dele – aliás, até para os assinantes você poderia oferecer uma opção mais barata: Receber cópia do ‘arquivo digital’, e cada um poderia imprimir seu próprio exemplar (ou apenas ler o conteúdo na tela). Ah, estou pressupondo que o ‘arquivo digital’ seria um .PDF ou .DOC, que em geral todo mundo que usa computador pode visualizar (e imprimir); é isso mesmo? Aliás, sobre a publicação de fanzines, recentemente recebi da Donna Barr (criadora do Desert Peach, Stinz, e outros; conhece?) um esquema que resume um ‘modelo’ para a produção e distribuição de quadrinhos e outras obras pelos próprios autores, usando a tecnologia POD (Print On Demand), que hoje é economicamente viável (pelo menos nos EUA) e a internet, como forma de romper com o sistema de produção e distribuição de publicações criado ainda no século 18. Anexo o mesmo e, se lhe interessar, posso tentar explicar melhor os detalhes do mesmo. Faço reparo ao ‘Entendendo a Linguagem das HQs’ desta vez, pois é basicamente uma ‘propaganda’ de um ponto de vista particular sobre a ‘reserva de mercado’ para quadrinhos nacionais, nada tendo a ver com o ‘entendimento da linguagem das HQs’, independente de se concordar ou não com as opiniões expostas, em si.

Realmenteerei que fazer um arquivo PDF com o “QI” inteiro para facilitar a impressão digital. No entanto, por várias razões, não pretendo fazer o arquivo circular. A razão principal é que desejo que o “QI” seja uma publicação impressa em papel, mesmo com o inconveniente de ter que usar o serviço do Correio. E você tem razão, uma vez que o arquivo exista, seria possível fazer novas cópias, caso fosse necessário. A questão é que há uma redução do preço quando a quantidade de cópias é maior. Cópias adicionais, em pequena quantidade, não sairiam no mesmo preço. Mas ainda não tenho informações mais precisas a respeito. Quanto ao tema da última página de ‘Entendendo a Linguagem das HQs’, certamente não diz respeito à Linguagem, mas achei que devia tratar rapidamente outros temas relacionados às HQs, mesmo fugindo um pouco do tema principal. Foi o que fiz, durante a série, falando um pouco de desenho e perspectiva, da perseguição aos gibis e, nestas últimas páginas, sobre o mercado nacional. Discordo, no entanto, que seja um ponto de vista particular. Toda área de atividade precisa ter uma produção interna maior que a importação e as áreas artísticas e culturais não são diferentes. É questão simples de manter soberania e evitar evasão de divisas. A principal objeção a uma reserva de mercado seria restringir a importação de produtos de relevância cultural, mas é só olhar bancas e livrarias e constatar que todo o lixo feito em outros países chega facilmente, mas as obras de qualidade muito raramente são publicadas aqui. Se quisermos acesso a elas, temos que comprar o que é publicado no país de origem.

A um passo do nº 100, mesmo sabendo que o “QI” ressurgirá depois, novinho em folha, provoca-me um sentimento nostálgico por antecipação. Nesta edição destacam-se as tiras de Benjamin Peppe nos traços de Dola, Laérçon e meu, além de sua HQ seriada, que venho acompanhando com renovado interesse. No “O Fim do “QI” (2)”, você esclarece as razões da breve transformação desta clássica e premiadíssima publicação, tranquilizando seus fãs de longa data. No “Fórum”, um dos mais democráticos espaços alternativos, uma grande parcela desses fãs continuou opinando e debatendo acaloradamente. É isso, esperemos pelo último número desta série.

EDSON GONÇALO – “Gatão”Rua 11, J. Arpoador, 153 – Francisco Morato – SP – 07900-000

Pude notar, pela ilustração da capa do “QI” 99, que este computador é bem antigo, nota-se pelo formato do teclado. Os dois personagens com formato de bola lembram muito os do famoso jogo de videogame Pacman. O texto de Luilson mostra a realidade de quem produz fanzine, citando grandes nomes de colegas conhecidos de nosso meio. Envio uma capa de livro de romance da editora Saraiva desenhada pelo Nico Rosso, isto prova que ele fez muitos trabalhos não só como quadrinhista, mas também como ilustrador.

O Nico Rosso também tinha formação como desenhista técnico e chegou a trabalhar nesta área no Brasil.

KENZO FUJIMOTOC.P. 339 – Campo Grande – MS – 79002-970

Aproveito para lhe enviar alguns xerox, sei que saberá apreciá-los mesmo não sendo material de sua geração. Muitas coisas nos passam despercebidas, mesmo quando se trata de assuntos de nosso interesse. Veja a capa de uma publicação da La Selva dos anos 1950, “Aventuras Heróicas”, com a HQ “Zumbi dos Palmares”, ilustrada por Álvaro Moya. Conheço Álvaro de Moya pelas obras que tem lançado sobre quadrinhos. Também sabia que era desenhista, no entanto, só atualmente atinei que ele desenhou quadrinhos na fase de ouro das HQs. Outra capa de “Aventuras Heróicas” com adaptação de “O Garimpeiro” de Bernardo Guimarães. Note que o mesmo romance saiu em “Edição Maravilhosa” da Ebal, só que pela La Selva foi ilustrado por Sílvio Fukumoto. O primeiro desenhista “japonês” de que tive conhecimento foi o Shimamoto, lá por 1959, quando saiu nas bancas “Histórias Macabras”. Até recentemente eu desconhecia outro anterior, até me deparar com esta obra quadrinizada. Lembra-se que nos anos 1980 havia um Fukumoto que, salvo engano, desenhava terror para a “Spekto”? Será o mesmo? Fica visível que o estilo de Sílvio Fukumoto foi influenciado pelo artista de Cisco Kid, José Luis Salinas. Por fim, vai uma cópia da contracapa de “Don Chicote” nº 1 de 1955, da RGE, anunciando a revista “Sesinho”. Pelo visto, a RGE viu uma possibilidade de faturar em cima do personagem e do SESI. Note uma coisa rara para a época, o anúncio menciona “páginas em tricotomia e policromia”. A cor, nesse tempo, era um luxo e encarecia muito as publicações. Tanto que a única editora que publicava gibis coloridos, a Orbis, não foi para frente. Durou somente uns três anos. Estava ela não à frente, mas havia uma grande diferença nos preços. E também penso que na época o público não era muito apegado com as cores. Tanto que mesmo no cinema, nós, garotos da época, estranhamos muito quando os filmes começaram a sair coloridos.

Alvaro de Moya produziu pouca coisa em quadrinhos. Além desse Zumbi dos Palmares, relacionado em álbum em 1995 pela Prefeitura de Betim, sei de ‘A Marcha’ de Afonso Schmidt e ‘Macbeth’. Também trabalhou no começo dos quadrinhos Disney no Brasil. O desenhista da Vecchi é bem posterior, chamava Roberto Kussumoto e fez parceria com Ataíde Braz.

Gostei da solução que você encontrou para reformular a publicação. Embora eu tenha sugerido a migração para a internet, não é o que eu particularmente gostaria que ocorresse, por mais estranho que possa parecer. Sou apegado ainda às publicações tradicionais impressas. Sobre o fato de passar a utilizar a assinatura anual, penso que há de se pensar nos custos de postagem, uma vez que em um ano pode haver reajuste no valor dos selos. Geralmente, fim de setembro, começo de outubro, próximo à data base da categoria dos carteiros, é quase certo que ocorra reajuste nas tarifas postais. Sugiro então que, quando você receber pagamento pela assinatura, já adquira selos de 2° porte (sem impressão de valor) para garantir o uso sem ter que complementar a diferença de um reajuste de tarifa. O lado ruim da assinatura é a possibilidade de afastar um pouco aquele público que não tem muito poder aquisitivo e paga por unidade, não? Afinal, zineiro, como já é de conhecimento geral, não é um título rentável. Eu acho aceitável o envio de exemplares de zines apenas pela divulgação no “QI”. Se você tiver que custear a aquisição destes zines, que já divulga de graça, não teria que incluir a despesa no valor unitário do “QI”? Se não o fizer, não terá prejuízo? As resenhas fornecidas pelos editores terão que manter a fonte de tipo de letra idêntica a que você usa ou apenas o tamanho do espaço (3 x 7 cm)? Fiquei meio confuso se vai ou não ocorrer a “miscelânea” de letras diferentes. Legal o texto/depoimento do Luilson. Acrescentaria que fazemos também por nós mesmos, pela satisfação de produzir algo da forma que se quer (dentro de limitações econômicas), ver chegar ao público, receber retorno (positivo ou não) e poder usar como instrumento de desabafo, terapia etc.

Existe, sim, a possibilidade da assinatura afastar alguns leitores, estou consciente disso, mas não tenho outra alternativa. A favor da idéia está o fato de que vários leitores sempre preferiram esta opção e informalmente enviavam pagamento para um certo número de edições. Antes de começar o “QI” eu sempre adquiri todas as publicações independentes que tive conhecimento e meu interesse continua. Ao fazer o “QI”, ficou razoável trocá-lo por edições mais ou menos do mesmo porte, mas as edições maiores e mais caras eu continuei adquirindo da mesma forma. Então, como, no novo sistema, não poderei mais fazer as trocas, é justo que eu pague todas as edições que eu receber. A divulgação que eu fiz no “QI” está dentro de uma das principais características dos fanzines, que é uns divulgarem os outros, sem custo algum. Bem lembrada a questão da falta de uniformidade que a seção de divulgação passará a ter. Mas eu não acho que isso será um problema, ao contrário, acho que ficará interessante a reunião de divulgações, cada uma no seu estilo. Isso é algo que já é feito em vários fanzines que divulgam os flyers recebidos.

ALEX SAMPAIOP. São Braz, conj.02, bl.D, ap.03 – Salvador – BA – 40235-430

A minha maior preocupação com a nova fase do “QI” é quanto à continuidade de divulgação das edições independentes. Como a produção de quadrinhos brasileiros hoje em dia é essencialmente feita na forma independente, nada mais óbvio do que juntar forças entre esses diversos produtores independentes para viabilizar a criação desse mercado. E o “QI” é uma arma fortíssima para esse projeto. Com a falta do veículo que divulgue essas produções, o meio praticamente ficará órfão. Esse ciclo de divulgação é extremamente benéfico e vitalizante para o mercado como um todo, pois é justamente o que o mantém sempre forte e contínuo. Antes de pensar num mercado de quadrinhos nacional, é preciso que os interessados saibam que ele existe e, para isso, é necessário que se tenha um veículo que os tornem palpáveis para o público. Só assim é possível construir um mercado alternativo que sirva de base de sustentação para os novos talentos da HQ no Brasil.

Li o “QI” 99 na íntegra, de estalo, porque a edição está toda boa de ler, um assunto vai puxando outro, quando se vê a revista inteira foi devorada. Igual aqueles biscoitinhos de polvilho, impossíveis de comer um só... Quanto a uma migração do “QI” para a internet, fico feliz que não ocorra. Nós não somos inteligências artificiais, não podemos ter nossa vida condensada tão-somente no mundo virtual. Sem desconvidar os benefícios da rede, as publicações devem ter, sim, uma versão impressa. Caminhamos para uma crise energética grave. Isso a cada dia se mostra mais próximo de acontecer. Aqui em minha cidade, basta uma chuva mais forte para ficarmos sem luz por horas a fio, e sem TV e internet a cabo às vezes por mais de 24 horas. Ficamos “no escuro” em todas as acepções do termo. Quando se dão tais panes nos sistemas de transmissão, tudo que podemos salvar é aquilo que podemos arquivar nas velhas e boas pastas de elástico. Material que segue contando o que pensamos e produzimos enquanto atores da cena independente. Por isso a notícia da continuidade do “QI” na sua forma manufaturada deve ser bastante comemorada por todos os que habitam o mundo dos fanzines.

DENILSON ROSA DOS REIS – “Tché”R. Gaspar Martins, 93 – Alvorada – RS – 94820-380

Vejo que você tomou a decisão mais certa, ou seja, não parar com o “QI”. Embora migrar para a internet seja uma saída, não a tenho como a melhor. Veja o caso da seção de cartas: não são em todos os sites e blogs que podemos ver cartas realmente com bons argumentos para debate como no “QI” e outros tantos zines impressos. Na internet, é tudo muito instantâneo, inclusive os comentários. Já fiz como disse o Luciano, estou encadernando o “QI”. No meu caso, em dois fascículos: 1 ao 50 e 51 ao 100. Espero poder fazer pelo menos mais dois. Também merece parabéns a dedicação que o Henrique tem para com as publicações da Marca de Fantasia. Acredito que ele disse algo correto ao afirmar que você poderia criar uma editora independente. Nossas publicações ganhariam mais um reforço de peso no campo da edição. Pense nisso! Para finalizar, bacana o depoimento do Luilson Marcelino, editar fanzine vale muito a pena, temos essa possibilidade de abrimos novos horizontes e conhecer pessoas tão incríveis quanto os personagens que elas editam em seus zines.

CELSON ANTONIO DE ALMEIDA – “Esclerose”R. Octaviano Ramos, 159 – Itapetininga – SP – 18208-210

De fato, o “QI” ser feito em forma de cópias xerográficas ou impressão digital não deve tirar a qualidade de suas páginas. O meu zine é feito dessa forma, apenas cobro do impressor que capriche na tinta para que não saiam aquelas falhas horrorosas, com manchas e borrados. Estou trocando idéias com o Gil Mendes para fazer o “Esclerose” com capa colorida e em troca inserir o Lorde Kramus nas páginas de meu zine em companhia dos demais materiais que a galera alternativa me envia. Participei de mais um programa de televisão aqui na minha cidade. Foi na TVi. Papo legal sobre quadrinhos, enfatizando os grandes criadores, desenhistas, as editoras e os quadrinhos nacionais. Conversei bastante com os amigos que lá estavam comigo. O Sandro, intrépido leitor e colecionador de gibis, o rapaz sabe tudo sobre HQs. O Quirino também marcou presença opinando sobre as velhas HQs. E eu levei diversos exemplares dos áureos tempos dos gibis e comentei sobre os personagens, seus criadores e desenhistas. Fiz comentários sobre o Zé Salles e sua Júpiter II, sobre Raio Negro de Gedeone e ainda as mostras e workshops de fanzines realizados em minha cidade anos atrás. Foi uma tarde divina, com lembranças dos bons tempos das trocas de gibis com a colegada, num gesto amistoso e cultural.

LIO G. BOCORNY

R. Pres. João Goulart, 182 – Carazinho – RS – 99500-000

Tenho boas notícias. Jorge Barwinkel teve alta após nove meses de recuperação com altos e baixos. Está em casa, com enfermeiro permanente, mas se recupera pouco a pouco da amnésia, havendo possibilidade, embora remota, de retornar às atividades que tanto gosta e nos trazer momentos de nostalgia e felicidade.

EDENILSON FABRÍCIO – “O Quadrinhista no Subterrâneo”

R. Pedro Lopes Torres, 466 – Pederneiras – SP – 17280-000

Parabéns pela chegada do “QI” ao centésimo número. Um feito para poucos. Pode ter certeza de que você já passou para a história. E que legal que vai continuar esse trabalho, publicando de forma real e não virtual. Como eu digo, fazer fanzine é uma arte e quando está na veia, não tem jeito.

SÉRGIO JÚNIOR – “Fécum”

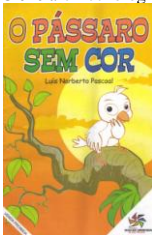
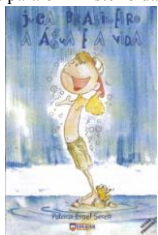
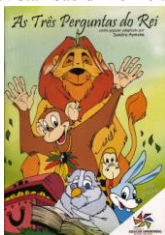
Trav. Brito de Lima, 78 – Rio de Janeiro – RJ – 20785-480

Número 100! Nossa... o quanto você não ralou, hein? A mudança se faz necessária, você precisa mesmo reduzir tua carga. Agradeço tua bela divulgação sobre os 30 anos do Fécum, uma honra para mim! Valeu! Muito legal ter aí as tiras do boa praça Benjamin Peppe, a página do mestre Shima foi um verdadeiro show! E quadrinhos do Laërçon é a certeza de muito bom humor. Em dezembro sai o sorteio da promoção ‘Fécum 30 Anos’ e será lançado o CD dele. A todos do “QI”, meus votos de um ótimo 2010, com muita saúde, paz e sucesso!

Neste ‘Fórum’, várias vezes foi tratado o assunto da revista virtual. Discuto esse tema com algum detalhe numa entrevista que o Henrique Magalhães fez comigo para ser publicada num próximo número do “Top! Top!” talvez no início de 2010.

QUADRINHOS INSTITUCIONAIS

Edson Gonçalves enviou os livros infantis “As Três Perguntas do Rei”, “Juca Brasileiro, a Água e a Vida”, “O Pássaro Sem Cor”, “Democracia” e “O Livro Que Não Tinha Fim”, todos da Fundação Educar DPaschoal; a revista “Megamigos” nº 2 da cooperativa Coopmil; o folheto ‘A Primeira Vez’ sobre orientação sexual; a revista “Os Fofuchos” produzida pela Petrobrás; a revista “Como Cuidar de seus Dentes” da Warner Lambert; folheto com dicas de segurança da Eletropaulo; anúncio do Baú da Felicidade usando balões; e HQ com o personagem Alegria feita para a Embratur e publicada na revista “Mickey” em 1987. **Aldo Maes dos Anjos** enviou duas edições produzidas por ele, “Bruscão no Brasileiro” e “Mapa Divertido de Brusque”. **Alex Sampaio** enviou a revista “Inovando com a Turminha” feita pelo CEFET-BA. **Paulo Joubert** enviou folhetos sobre Registro de Documentos feitos pela Central de Registro de Documentos; folheto sobre Hipertensão Arterial feito pela Medley; reportagens do jornal “Super Notícia” usando balões e quadrinhos; anúncio de revista-pôster usando pose de super-herói; reportagem com o cartunista Leonardo Lins, que produz HQs institucionais; vários anúncios usando signos das HQs. Consegui a revista “Sabidinho” feita para o Ministério da Ciência e Tecnologia.



EDIÇÕES INDEPENDENTES

LEGENDA PARA OS FORMATOS: tablóide (280x330mm) • A3 (297x410mm) • ofício (216x315mm) • ofício 2 (216x330mm) • A4 (210x297mm) • carta (216x279mm) • magaz. (215x275mm) • amer. (170x260mm) • A5 (149x210mm) • 1/2 of. 2 (165x216mm) • 1/2 of. (157x216mm) • A6 (105x149mm) • 1/4 of. 2 (108x165mm)

QUADRINHOS CLÁSSICOS

ALMANAQUE DE TARZAN 1951 * HQs de Tarzan feitas por Jesse Marsh * set/2009 * 140 pág. * 180x270mm * capa color. * R\$ 60,00 * **Sérgio Luiz Franque** - R. César Brigato, 295 - Ribeirão Preto - SP - 14090-540.

GRAFOLALIA * edição dedicada aos trabalhos de Falves Silva, um dos participantes do movimento Poema/Processo * nº 910 * out/2009 * 8 pág. * A6 * **João Antônio B. de Almeida** - R. 24 de Maio, 828 - Campinas - SP - 13035-370.

A MÁQUINA DO TEMPO * textos sobre Irmãos de Lança, Sun Girl, Os Halley, O Raio, Spirit, Judoka etc. * nº 3 * set/2009 * 32 pág. * A4 * **Fuad Salim Abdala** - R. Vicente Rizola, 1546 - Belo Horizonte - MG - 31080-160.

QUADRINHOS ATUAIS

ALMANAQUE GÓTICO * HQs de Turbay, Cazelli, Rafael Leite, E. Thomaz, Santana, Brandino, textos etc. * nº 2 * 2009 * 60 pág. * 170x260mm * R\$ 8,00 * **Fábio Turbay** - R. Prof. Telmo de Souza Torres, 601 - Vila Velha - ES - 29101-295.

ALVINO - FRAGMENTOS DE UMA VIDA * tiras e poemas com o personagem Alvino, produções de Jeferson Adriano * nº 1 * set/2009 * 16 pág. * A5 * **Jeferson Adriano** - R. Pindorama, 505 - Iguaçú - Ipatinga - MG - 35162-109.

ARKINUS * aventura de estréia dos personagens Arkinus e Arkinia, produção de Chagas Lima * nº 1 * ago/2009 * 20 pág. * A5 * capa color. * R\$ 4,00 ou troca * **Chagas Lima** - R. Miriam Coeli, 1737 - Lagoa Nova - Natal - RN - 59054-440.

AS AVENTURAS DE BRASÃO VERDE * seleção de tiras do herói Brasão Verde, produção de Emerson Lino * 2009 * 32 pág. * A5 * capa color. * a/c **Arthur Filho** - R. Espírito Santo, 232/02 - Porto Alegre - RS - 90010-370.

BALAIADA * álbum sobre a Balaiada, produção de Iramir, Ronilson e Beto Nicácio * 2009 * 84 pág. * 210x280mm * capa color. * R\$ 25,00 * **Iramir Araújo** - R. Cel. Chaves, 134 - Gal. França, sala 101 - S. Francisco - São Luís - MA - 65076-410.

BRAÇO DIREITO * aventura de estréia do personagem Braço Direito, produção de Chagas Lima * nº 1 * nov/2009 * 24 pág. * A5 * capa color. * R\$ 4,00 ou troca * **Chagas Lima** - R. Miriam Coeli, 1737 - Lagoa Nova - Natal - RN - 59054-440.

CAFÉ ESPACIAL * HQs de Sérgio Chaves, Allan Ledo, Jozz, Sueli Mendes, Laudo, textos sobre cinema, literatura, fotos etc. * nº 5 * out/2009 * 60 pág. * A5 * capa color. * R\$ 6,00 * **Sérgio Chaves** - C.P. 12 - Vera Cruz - SP - 17560-970.

CALVIN & HAROLDO * livro analisando as tiras de Calvin e Haroldo, estudo de Vitor Nicolau * nº 22 * 2009 * 126 pág. * 120x180mm * capa color. * R\$ 15,00 * **Henrique Magalhães** - Av. Maria Elizabeth, 87/407 - João Pessoa - PB - 58045-180.

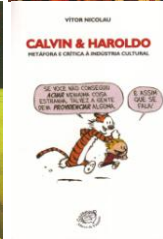
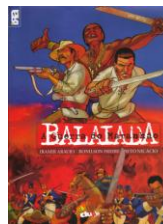
CARTILHA TRÂNSITO CONSCIENTE * HQs sobre cuidados no trânsito, de Aldo dos Anjos * ago/2009 * 28 pág. * A5 * capa color. * **Aldo Maes dos Anjos** - R. Nova Trento, 758 - Azambuja - Brusque - SC - 88353-401.

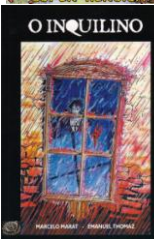
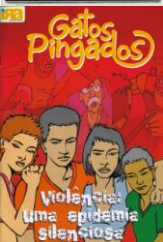
CARTUM * HQs, tiras, cartuns, poesias, textos, produções de Aldo Maes dos Anjos, divulgação de zines, etc. * nº 48 * set/2009 * 28 pág. * A5 * color. * **Aldo Maes dos Anjos** - R. Nova Trento, 758 - Azambuja - Brusque - SC - 88353-401.

CHILREL, O CÍCLOPE * aventura de estréia do personagem Chilrel, produção de Chagas Lima * nº 1 * out/2009 * 24 pág. * A5 * capa color. * R\$ 4,00 ou troca * **Chagas Lima** - R. Miriam Coeli, 1737 - Lagoa Nova - Natal - RN - 59054-440.

COLEÇÃO KUNG FU DA EBAL * comentários com capas e ilustrações dos 56 números da revista "Kung Fu" da Ebal * set/2009 * 152 pág. * of. 2 horizontal * R\$ 40,00 * **José Salles** - C.P. 95 - Jaú - SP - 17201-970.

COMANDO V * aventuras do grupo de heróis Comando V, produção de JJ Marreiro, Allan Goldman, Daniel Brandão, Nat Garcia e Julio Ferreira. * nº 1 * set/2009 * 28 pág. * A5 * capa color. * R\$ 5,00 * **José Salles** - C.P. 95 - Jaú - SP - 17201-970.





DR. SEXTA-FEIRA * HQs, ilustrações, colagens, textos, fotos, frases, produções de Zé Colmeia e Wener Marg, participação de Lupin * n° 3 * 2009 * 40 pág. * A6 * capa color. * **Wener Marg** – R. Honório Rabelo, 2 – Tabuazeiro – Vitória – ES – 29043-012.

ESCLEROSE * textos sobre Frankenstein, Disney, Asterix, Al Capp, Popeye, HQs de William, Louzada etc. * n° 35 * ago/2009 * 12 pág. * A5 * R\$ 1,50 em selos ou troca * **Celsinho** - R. Octaviano Ramos, 159 - Rio Branco - Itapetingina - SP - 18208-210.

ESTAÇÃO CULTURAL * jornal da Associação Estação Cultural de Caratinga com destaque para Ziraldo * n° 1 * 2009 * 8 pág. * 285x380mm * color. * **Edra Produções** – R. Prof. Colombo Etienne Arreguy, 205 – Caratinga – MG – 35300-172.

FÊCUM * especial 30 Anos de Fêcum, HQs feitas por Jorge Jr., Anjos, Dola, Laërçon, Baraldi, Edson Gonçalves etc. * n° 7 * nov/2009 * 12 pág. * A5 * 1 selo 1° p. * **Sérgio Júnior** - Trav. Brito de Lima, 78 - Maria da Graça - Rio de Janeiro - RJ - 20785-480.

FORÇA ZINE * fanzine de divulgação de edições independentes, traz textos, ilustrações, HQ de Joselson e Gai etc. * n° 7 * out/2009 * 12 pág. * A5 * R\$ 2,00 * **Abdon Soussy** – R. Antônio Ribeiro da Silva, 145 – Marília – SP – 17527-561.

GATÃO * HQs de Edson Gonçalves, Laërçon, Anjos, Ruy Azevedo, poemas, divulgação de zines etc. * n° 46 * out/2009 * 12 pág. * A5 * R\$ 1,00 * **Edson Gonçalves** - R. 11, Jardim Arpoador, n° 153 – Francisco Morato – SP – 07900-000.

GATOS PINGADOS * HQ de Iramir e Beto Nicácio sobre a violência e o sistema de saúde * fev/2008 * 28 pág. * 155x230mm * color. * **Iramir Araújo** – R. Cel. Chaves, 134 – Gal. França, sala 101 – S. Francisco – São Luís – MA – 65076-410.

O HERÓI NA GRÉCIA ANTIGA * estudo sobre a origem do herói na Grécia, por Wellington Srbek * n° 9 (2ª ed.) * 2009 * 76 pág. * 130x190mm * R\$ 12,00 * **Henrique Magalhães** – Av. Maria Elizabeth, 87/407 – João Pessoa – PB – 58045-180.

HUMOR NO DIVÃ * edição sobre o humor na psicanálise, com uma seleção comentada de cartuns, tiras e páginas de quadrinhos * n° 9 * set/2009 * 12 pág. * A5 * **Eduardo Guimarães** – eduardojfguimaraes@yahoo.com.br.

HUMOR EM QUADRINHOS * HQs e cartuns de Fabio Santos e Denis – <http://humoremquadrinhos.blogspot.com> * n° 7 * ago/2009 * 8 pág. * A6 * a/c **Fernando dos Santos** – Av. Rio Mirivaí, 137 – São Paulo – SP – 08122-440.

HUMOR EM QUADRINHOS ESPECIAL * HQs de Fernando dos Santos, Fábio Santos, Marcelo Silva, Denis e Rogério * n° 1 * 2009 * 32 pág. * A5 * capa color. * a/c **Fernando dos Santos** – Av. Rio Mirivaí, 137 – São Paulo – SP – 08122-440.

ICFIRE * edição comemorativa de 19 anos do Icfire, produção de Chagas Lima * n° 56 * out/2009 * 28 pág. * A5 * capa color. * R\$ 4,00 ou troca * **Chagas Lima** - R. Miriam Coeli, 1737 - Lagoa Nova - Natal - RN - 59054-440.

INCRÍVEIS AVENTURAS HERÓICAS * HQs de humor com Homem-Sivaco, Bucha e Poderoso Porco, produção de Edvânio * out/2009 * 40 pág. * A5 * R\$ 2,00 * **Edvânio Pontes** – R. Demóstenes de Carvalho, 438 - Fortaleza - CE - 60320-440.

O INQUILINO * livro com HQs de Marcelo Marat e Emanuel Thomaz, textos etc. * n° 2 * 2009 * 74 pág. * 140x200mm * capa color. * R\$ 12,00 * **Henrique Magalhães** – Av. Maria Elizabeth, 87/407 – João Pessoa – PB – 58045-180.

JORNAL GRAPHIQ * tiras de Mário Latino, Verde, Tietê, Fraga, Anita e Ronaldo, Rose Araújo, Maurício Rett, Lucas, Erico, Cedraz, textos * n° 34 * out/2009 * 12 pág. * 280x320mm * R\$ 2,00 * **Mário Latino** – C.P. 213 – Suzano – SP – 08675-970.

JOU VENTANIA * aventura do personagem Jou Ventania, produção de Lincoln Nery * n° 2 * fev/2009 * 28 pág. * A5 * capa color. * R\$ 3,00 * **Leonardo Oliveira** – R. Dois de Fevereiro, 400 – Eng. de Dentro – Rio de Janeiro - RJ – 20730-452.

KHNEIRA * HQs de Dolabella, Vinícius Mendel, Aldo, Lexy, Laërçon, Marcelo Rodrigues etc. * n° 8 * out/2009 * 20 pág. * A5 * R\$ 2,00 * **Marcelo Dolabella de Amorim** – R. Anapurus, 32, casa 1 – S. Gabriel – Belo Horizonte – MG – 31980-210.

LEITOR VIP * edição exclusiva para assinantes da revista "Cartum", traz HQs antigas de Aldo Maes, textos, dicas etc. * n° 4 * set/2009 * 16 pág. * A5 * **Aldo Maes dos Anjos** - R. Nova Trento, 758 - Azambuja - Brusque - SC - 88353-401.

MATRACA * HQs de William, Anita e Ronaldo, Edson Gonçalves, textos, divulgação de fanzines etc. * nº 10 * out/2009 * 8 pág. * A6 * **William Rafael Paraizo** - R. João Maria Carneiro Lira, 880 - Jaú - SP - 17209-430.

MORIJA * seleção de tiras da personagem Morija, jogadora de futebol, produção de Adalfam Filho * nº 2 * 2008 * 28 pág. * 110x180mm * capa color. * **Adalfam Filho** - R. Pe. Manoel Barbosa, 134/902, bl. A - Itaigara - Salvador - BA - 41815-190.

NANQUIM DESCARTÁVEL * aventuras de Sandra, Ju e Tuba, roteiro de Daniel Esteves. * nº 3 * ago/2009 * 52 pág. * 170x260mm * R\$ 6,00 * **Daniel Esteves** - Praça Barão de Macaúbas, 96 - V. Formosa - São Paulo - SP - 03357-040.

O OLHO DO CHILREL * novas aventuras do personagem Chilrel, produção de Chagas Lima * nº 1 * out/2009 * 24 pág. * A5 * capa color. * R\$ 4,00 ou troca * **Chagas Lima** - R. Miriam Coeli, 1737 - Lagoa Nova - Natal - RN - 59054-440.

PATACOADA * HQs de humor de Milson, Dola, Jeferson Adriano, Laércio Santos, Anjos, William, Fat, Lexy Soares, Marcelo Rodrigues * nº 2 * set/2008 * 32 pág. * A5 * capa color. * R\$ 5,00 * **José Salles** - C.P. 95 - Jaú - SP - 17201-970.

PEIOTE * HQs de Jaum, Junim, Irirhum, Law Tissot, A. Moraes e Jean Okada, Rafael Torres, Bruna Torres e Daniel * nº 1 * set/2009 * 64 pág. * A4 * color. * R\$ 10,00 * **João Felipe Gonçalves Ferreira** - <http://macacoshumanos.blogspot.com>.

PERSONAGENS DOS GIBIS * HQs de Lobisomem de Gedeone e Sérgio Lima, 'Flávio' de Diamantino Silva, textos, capas etc. * nº 6 * set/2009 * 36 pág. * A5 * capa color. * R\$ 10,00 * **José Salles** - C.P. 95 - Jaú - SP - 17201-970.

PLANETA ZEN ESPECIAL * edição especial dedicada a Cláudio Seto, com biografia, depoimentos, fotos, ilustrações etc. * 2009 * 32 pág. * 280x320mm * capa color. * **Maria Helena Uyeda** - planetazen@yahoo.com.br.

QUADRANTE SUL * fanzine relatando as atividades do Grupo Quadrante Sul de produção de quadrinhos, textos, ilustrações, fotos etc. * nº 2 * dez/2008 * 8 pág. * A5 * R\$ 2,00 * **Denilson Reis** - R. Gaspar Martins, 93 - Alvorada - RS - 94820-380.

QUADRANTE X * HQs de Marcel Ibaldo, Bício, Alex Cruz, Marcel Jacques, textos etc. * nº 10 * mai/2009 * 48 pág. * 175x260mm * capa color. * **Marcel Jacques** - R. Gonçalves Dias, 265 - Perpétuo Socorro - Santa Maria - RS - 97043-220.

O QUADRINHISTA NO SUBTERRÂNEO * HQs com temas diversos, produções de Ednilson * out/2009 * 8 pág. * A5 * **Ednilson Fabricio da Silva** - R. Pedro Lopes Torres, 466 - Antonio de Conti - Pederneras - SP - 17280-000.

QUADRINHÓPOLE * HQs de Daniel Eteves, Samuel Bono, Mario Cau, Leonardo Melo, Antonio Eder * nº 8 * out/2009 * 100 pág. * 175x250mm * capa color. * R\$ 5,00 * **Leonardo Melo** - Av. Com. Franco, 8440/22, Bl. A-10 - Curitiba - PR - 81560-001.

QUADRIX AVENTURA E FICÇÃO * HQs de Wilson Vieira, Fred Macêdo, Alex Magnus, Anilton Freires * nº 1 * nov/2009 * 48 pág. * 170x240mm * capa color. * R\$ 5,00 * **Alex Magnus** - R. São Sebastião, 640 - Maracanaú - CE - 61932-250.

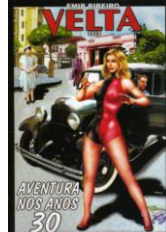
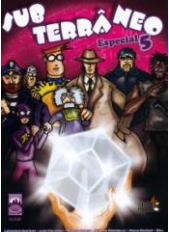
QUADRO NEGRO * HQs, tiras e cartuns de Assis Lima, divulgação de fanzines etc. * nº 33 * set/2009 * 16 pág. * A5 * R\$ 2,00 ou troca * **Assis Lima** - R. Miriam Coeli, 1737 - Lagoa Nova - Natal - RN - 59054-440.

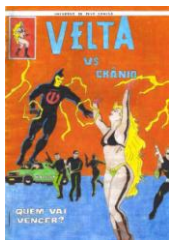
SEYY BAD GIRLS * seleção de ilustrações eróticas, produções de Abdon Soussy * out/2009 * 12 pág. * A5 * R\$ 3,00 * **Abdon Soussy** - R. Antônio Ribeiro da Silva, 145 - Marília - SP - 17527-561.

SUBTERRÂNEO * HQs de Will, Marcos Venceslau, Luigi Colafigli, Márcio Garcia, Humberto Pessoa * nº 31 * set/2009 * 8 pág. * A6 * **Marcos Venceslau** - Av. Ceci, 732 - Planalto Paulista - São Paulo - SP - 04065-001.

SUBTERRÂNEO ESPECIAL * HQs de Leonardo Santana, Garcia, Marcos Venceslau, Mansur, Will, Colafigli, Bono * nº 5 * ago/2009 * 28 pág. * A5 * R\$ 4,00 * **Marcos Venceslau** - Av. Ceci, 732 - Planalto Paulista - São Paulo - SP - 04065-001.

VELTA 2010 * aventura de Velta nos anos 1930, produção de Emir Ribeiro, capa de Emir e Paulo Nery * jan/2010 * 68 pág. * 160x230mm * capa color. * R\$ 13,00 * **Emir Ribeiro** - C.P. 10001 - Ag. Jaguaribe - João Pessoa - PB - 58015-970.





VELTA VS. CRÂNIO * HQs com Velta, Crânio, Máscara de Prata, produções de Cleber Cachoeiras * 2009 * 20 pág. * A5 * capa color. * **Cleber Cachoeiras** – R. Ana Genoveva Piedade, 15, casa 1 – J. Cruzeiro – Itapetinga – SP – 18214-710.

VERTICAL * HQs de Rodrigo Costa, textos diversos sobre música, literatura, quadrinhos * n° 1 * set/2009 * 40 pág. * 105x297mm * capa color. * R\$ 6,00 * **Rodrigo Costa** – R. Alf. José Pedro de Brito, 193/21 – Farolândia – Aracaju – SE – 49032-010.

VISÃO ANDF * traz texto sobre o 1º Anime Adventure, perfil de Ana Koehler, ilustrações, fotos, crônicas etc. * n° 31 * set/2009 * 20 pág. * A5 * R\$ 2,80 * **Anderson Marques Ferreira** – R. Tobias Barreto, 703 – Alvorada – RS – 94814-630.

JUVENATRIX

REVISTA DE FANTASIA, FICÇÃO CIENTÍFICA E HORROR



Notícias... do fim do flada

LXXXII



FICÇÃO CIENTÍFICA E HORROR

JUVENATRIX * textos sobre cinema Fantástico, artigos, contos, resenhas de livros e filmes etc. * n° 118 * set/2009 * 28 pág. * gratuito em arquivo pdf via e-mail * **Renato Rosatti** – renatorosatti@yahoo.com.br.

NOTÍCIAS... DO FIM DO NADA * textos, contos, ilustrações, resgate de publicações etc * n° 82 * set/2009 * 34 pág. * A4 * R\$ 20,00 (ass. 4 n°s) * **Ruby Felisbino Medeiros** – R. Comendador Azevedo, 506 – Porto Alegre – RS – 90220-150.

INTERNACIONAIS

OMI * HQs de Perez, Brandt, Jo84, Frunk, Teuber, Lensch, Jordan, ilustrações, divulgação de zines, texto em alemão sobre Trevor Von Eeden etc. * n° 78 * 2009 * 20 pág. * **Gerd Bonau** – Berliner Strabe 9 – Rendsburg – 24768 – Alemanha.

OUTROS ASSUNTOS

AEROMUSGO * fanzine de assuntos gerais, com ilustrações, fotos, textos, artigos, curiosidades, divulgação etc. * n° 16 * out/2009 * 4 pág. * A5 * a/c **Key San Imaguire** – C.P. 18808 – Curitiba – PR – 80410-980.

BREGANEJO BLUES * novela de Bruno Azevedo, ilustrada com tiras de Tex, capa de Shimamoto * 2009 * 130 pág. * 135x175mm * capa color. * **Bruno Azevedo** – Cond. Barramar II, bloco 5A, ap. 302 – Calhau – São Luís – MA – 65071-350.

O CAPITAL * textos, poemas, comentários, fotos, ilustrações, cartuns, HQs, divulgação de livros e fanzines etc. * n° 184 * out/2009 * 12 pág. * ofício * **Ilma Fontes** – Av. Ivo do Prado, 948 – Aracaju – SE – 49015-070.

CINE DIVÃ * resenhas e análises de filmes e livros sobre cinema, cuja temática seja a psicanálise, com destaque para o humor * n° 8 * set/2009 * 4 pág. * A5 * **Eduardo Guimarães** – eduardojfguimaraes@yahoo.com.br.

JORNAL DO SÁBIO * tiras, cartuns, poemas visuais, produções de Andrade * n° 137 * out/2009 * 1 pág. * A4 * **Antônio Fernando de Andrade** – R. D. João Moura, 305 – Engenho do Meio – Recife – PE – 50730-030.

MENSAGEIRO * jornal cultural, traz HQs de Arthur Filho, Emerson Lino, ilustrações, poemas, textos, divulgação etc * n° 192 * nov/2009 * 4 pág. * A5 * **Arthur Filho** – R. Espírito Santo, 232/02 – Porto Alegre – RS – 90010-370.



EDIÇÕES INDEPENDENTES

A partir do próximo número do "QI" a seção de divulgação continuará existindo, no entanto somente divulgará os anúncios que vierem prontos. O Jerferson Adriano já enviou o anúncio de sua edição "Alvino" nos novos moldes. Estou publicando o anúncio ao lado como um exemplo de como será a seção reformulada.



ALVINO FRAGMENTOS DE UMA VIDA

A vida e a obra da vida do Alvino relatada em fragmentos, uma série de tiras e poemas retratando uma vida angustiada. * n° 01 * set/2009 * 16 pág. * 140x200mm * R\$ 3,00 * P&B * **Jerferson Adriano** – Rua Pindorama, 505, Iguaçú – Ipatinga – MG – 35162.109



ENFIM, CHEGOU... ESCLEROSE

ESCREVA PARA:

RUA OCTAVIANO
RAMOS, 159- V. R.Bco
ITAPETININGA- SP
CEP: 18 208- 210
celsoantonioalmcida@hotmail.com

APOIE A CULTURA
ALTERNATIVA !

LITERATURA E POESIA

AUGUSTUS * nº 15 * **José João de Arruda Filho** – R. Caranguejo, 249 – Diadema – Eldorado – SP – 09971-100.

+**A-VALIA** * nº 8 * **José João de Arruda Filho** – R. Caranguejo, 249 – Diadema – Eldorado – SP – 09971-100.

BANZO AMIGA * nº 6 * **José João de Arruda Filho** – R. Caranguejo, 249 – Diadema – Eldorado – SP – 09971-100.

BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO FILATELICA E NUMISMÁTICA DE BRASÍLIA * nº 63 - C.P. 500 - Ag. W3 - 508 Sul - Brasília - DF - 70359-970.

CAL – CENTRO DE AÇÃO LITERÁRIA * nº 4 * **Benilson Toniolo** – R. Sebastião de Oliveira Damas, 293 – Campos de Jordão – SP – 12460-000.

CANÇÃO DESESPERADA * nº 9 * **Junior Baladeira** – R. Santa Luzia, 196 – Ouricuri – PE – 56200-000.

CIDADES PEQUENAS * **Daniela Cucolicchio** – C.P. 5108 – Florianópolis – SC – 88040-970.

COTIPORÁ CULTURAL * nº 24 * **Adão Wons** – R. Marcílio Dias, 253 – Térreo – Cotiporá – RS – 95335-000.

DROPS * nº 3 * **Walmor Colmenero** – R. Nossa Senhora das Graças, 76/11 – São Vicente – SP – 11390-090.

FALANDO A SÓS * nº 23 * **Mauro Sousa** – C.P. 2030 – Santos – SP – 11060-970.

O GARIMPO * nº 52 * **Cosme Custódio da Silva** – R. dos Bandeirantes, 841/301 – Matatu – Salvador – BA – 40260-001.

INDE * nº 24 * *acompanha um CD com músicas de várias bandas* * **Danilo Cruz** – R. Eugênio Diamante, 283, casa 3 – V. Barros – Guarulhos – SP – 07193-000.

O JORNALZINHO * nº 181 * **Araci Barreto da Costa** – R. Anízio Pereira Rodrigues (antiga Rua 7), 761 – Quadra 27 – Apolo III – Itaboraí – RJ – 24800-000.

LEIAMIGOS * nº 454 * **Denise Teixeira Viana** – C.P. 11052 – Rio de Janeiro – RJ – 20236-970 – www.leiamigos.cjb.net.

LICANTROPOS * nº 2 * **Kleide** – R. 1º de Maio, 112 – Pernambuco – Salvador – BA – 41120-130.

LITERARTE * nº 294 * **Arlindo Nóbrega** – R. Rego Barros, 316 – São Paulo – SP – 03460-000.

LIVRARIA POSTAL * *catálogo com dezenas de livros* * **Robson Achiamé** – C.P. 50083 – Rio de Janeiro – RJ – 20062-970.

MANDACARU ATÔMICO * último * **Junior Baladeira** – R. dos Remédios, 415 – Ouricuri – PE – 56200-000.

NO FINAL DO CADERNO DE ESCOLA * *poemas e desenhos* * R\$ 10,00 * **Emerson Lino** – Av. Paulino Rodella, 957, fundos – J. Universal – Araraquara – SP – 14801-515.

PAVÊ ESPECIAL * **Thiago Guimarães** – R. Manoel Silveira, 10 – Umuarama – Itanhaém – SP – 11740-000.

RADAR * nº 2189 – C.P. 601 – Apucarana – PR – 86800-700.

A SERPENTE * nº 4 * **Azevedo** – R. 3, Quadra A, nº 116 – Miruêira – Paulista – PE – 57405-730.

SÓ MEU GATO ME ENTENDE * nº 14 * **Filipe Teixeira** – R. Ana, Batista, 445 – Fortaleza – CE – 60341-360.

VEÍCULO EXPRESSO 2222 * nº 34 – **Sérgio Bernardo** – C.P. 89659 – Nova Friburgo – RJ – 28610-972.

VENENO MATUTO * nº 7 * **Junior Baladeira** – R. Santa Luzia, 196 – Ouricuri – PE – 56200-000.

VIDA E PAZ * nº 122 * **Mauro Sousa** – C.P. 2030 – Santos – SP – 11060-970.

A VOZ * nº 109 * Av. Dr. José Rufino, 3625 – Tejipiô – Recife – PE – 50930-000.

RECADOS

Marcelo de Amorim Dolabella está vendendo dois livros de Calvin, “A Vingança da Babá” e “Felino Selvagem Psicopata Homicida”, a R\$ 15,00 cada. – R. Anapurus, 32, cs.01 – São Gabriel – Belo Horizonte – MG – 31980-210 – hqsdola@yahoo.com.br.

Carlos Roberto de Souza produz o informativo bimestral “Episódio Cultural”, que divulga todas as manifestações culturais nas áreas de Literatura, Cinema, Teatro, Artes Plásticas, TV etc. – machadocultural@gmail.com.

Marcelo Miquelin divulga seu endereço normal e eletrônico. – solitarioabel1@hotmail.com – C.P. 35 – São Caetano do Sul – SP – 09501-970.

Denilson Rosa dos Reis mantém, no “Nosso Jornal” de Alvorada (RS), as colunas “Realidade Alternativa” divulgando produções de quadrinhos e “A Tricheira” com debates sobre História. – R. Gaspar Martins, 93 – Alvorada – RS – 94820-380.

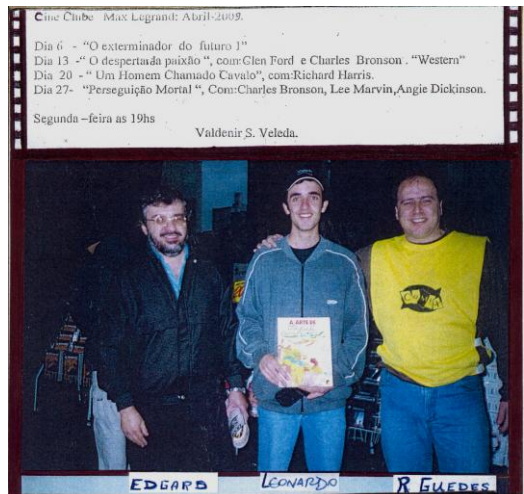
Adirson Vasconcelos lança este final de ano “As Grandes Datas de Brasília e JK, as Efemérides Brasileenses”, uma enciclopédia com 1160 páginas sobre Brasília. – SQN 214, bloco J, ap. 201 – Brasília – DF – 70873-100.

Francisco Alves Ferreira envia sua lista de procura e troca/venda de gibis. – R. 53, nº 391 – João de Deus – Petrolina – PE – 56316-580.

Paulo Miguel dos Anjos pede aos amigos quadrinhistas que produzam HQs, desenhos e tiras com seu personagem Benjamin Peppe, para participar de futura edição dedicada ao personagem. Também divulga seus e-mails: benjaminpepp@gmail.com e anjospaulo@zipmail.com.br.

Lio G. Bocorny procura as revistas “Aventuras Heróicas” (La Selva) 25, 26, 30, 32; “Epopéia” (Ebal/formato americano) 8 (1962), 39, 40; “Album Gigante” (Ebal/nova fase) 61, 70, 74, 77, 78, 79, 80, 81, 82; “Edição Maravilhosa” (Ebal/série mini-heróis) 4 (1975), 6, 8. – R. Presidente Goulart, 182 – Carazinho – RS – 99500-000.

Valdenir S. Veleda criou em fevereiro de 2009, em Bagé, o Cine Clube “Max Legrand”. Nos folhetos com a programação do Cine Clube, distribuídos ao público, Valdenir decidiu homenagear os quadrinhos, seus autores, gibis clássicos, admiradores da arte etc. Grandes nomes do quadrinho nacional como Rodolfo Zalla, Eugenio Colonense, Flavio Colin tiveram amostras de seus trabalhos incluídas nos folhetos do Cine Clube. Mas Valdenir não se restringiu aos grandes mestres. Homenageou também editores de fanzines, colecionadores, apaixonados pelos quadrinhos de modo geral. E teve a gentileza de incluir na homenagem uma página do “Entendendo a Linguagem das HQs” e uma foto enviada pelo Leonardo Campos, fanzineiro de São José dos Campos, tirada num Fest Comix, onde apareceu eu, Leonardo e Roberto Guedes. Agradeço ao Valdenir a homenagem.



CAPAS DO “QI”

Alguns leitores, em especial o Edson Gonçalves, sugeriram que eu colocasse neste centésimo número miniaturas de todas as capas do “QI”. Apenas a partir do número 41 é que o “QI” passou a ter capa. Mesmo assim seriam 60 miniaturas. Se fossem colocadas do tamanho das capas divulgadas na seção ‘Edições Independentes’ (que eu acho pequenas), dariam cerca de duas páginas, o que eu acho muito espaço. Ainda mais com o inconveniente das capas muito pequenas. Já tinha tirado a idéia da cabeça quando me ocorreu reproduzir a imagem abaixo. Não são todas as capas do “QI”, mas achei o efeito bastante interessante.

A imagem abaixo é uma página da edição “Fanzine Fun”, feita por Leandro Trindade Mello em dezembro de 2008, como parte de seu trabalho de conclusão de curso de Desenho Industrial da Universidade Mackenzie. Leandro pesquisou vários fanzines das mais diversas tendências e o “QI” foi um deles, recebendo duas páginas na publicação.



HOMENAGEM AO “QI” 100

Abaixo dois trabalhos feitos para comemorar o centésimo número do “QI”. O primeiro, uma tira da série ‘Maria’, produção de Henrique Magalhães. O segundo, uma ilustração de Sérgio Luiz Franque. Obrigado pela gentileza e consideração.

MARIA – Henrique Magalhães



Sérgio Luiz Franque



ENTENDENDO A LINGUAGEM DAS HQs EDGAR D

COM ESTA PÁGINA, ENCERRAMOS ESTA SÉRIE SOBRE A LINGUAGEM DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS.



DURANTE 60 PÁGINAS, FORAM DISCUTIDOS TEMAS RELACIONADOS À HISTÓRIA EM QUADRINHOS, DESDE O CONCEITO DESSA FORMA DE EXPRESSÃO, AS ORIGENS DE SUA LINGUAGEM...



OS ELEMENTOS DA LINGUAGEM, COMO ENCADEAMENTO, CORTES, NÍVEIS NARRATIVOS, TIPOS DE DISCURSO, PLANOS; DETALHES DO DESENHO COMO ESTILO, PERSPECTIVA, CARICATURA...



A REPRESENTAÇÃO DA REALIDADE EM FIÇÃO E NÃO FIÇÃO, APLICAÇÃO DA HQ COMO RECURSO DIDÁTICO; ATE SUA PARTICIPAÇÃO NA CULTURA EM GERAL E ASPECTOS DE MERCADO.



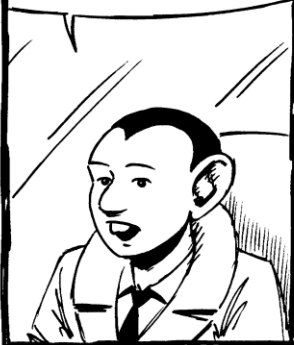
AFINAL, QUE PAPEL É ESTE EM SUA MÃO?



AVISO PRÉVIO?



VOCÊ FOI CRIADO
PELO SEU TIO, NÃO?
POR QUÊ?



MEUS PAIS MORRERAM
QUANDO EU TINHA SETE
ANOS. MEU TIO PASSOU
A CUIDAR DE MIM...



E TAMBÉM PASSOU A
CUIDAR DA PARTE DA
EMPRESA QUE PERTENCIA
A SEUS PAIS, IMAGINO.



QUAL ERA A PARTE
QUE CABIA A CADA
UM DOS IRMÃOS?



EU ERA MUITO CRIANÇA
PARA SABER DISSO, MAS
AS DECISÕES ERAM
SEMPRE TOMADAS
PELO MEU PAI...



CONCLUI QUE MEU
PAI ERA O SÓCIO
MAJORITÁRIO E MEU
TIO GERENCIAVA A
EMPRESA SEGUINDO
SUAS DIRETRIZES.



POR QUE VOCÊ HOJE
NÃO TEM NENHUMA
PARTE DA EMPRESA?



LOGO QUE ASSUMIU A
EMPRESA TODA, MEU TIO
SEPAROU AS PARTES
DELE E MINHA EM
EMPRESAS DISTINTAS.



A PARTE QUE CABIA A
MIM FALIU EM POUCO
TEMPO, A QUE CABIA A
ELE VIROU A POTÊNCIA
QUE É HOJE!...



ISSO FOI CLARAMENTE
UMA FALCATRUA. VOCÊ
NÃO TOMOU NENHUMA
PROVIDÊNCIA?



POR UM TEMPO, ACHEI
ATÉ BOM NÃO TER MAIS
QUALQUER VÍNCULO COM
A EMPRESA E MEU TIO...



MAS QUANDO OS MEUS
SOBRINHOS VIERAM
MORAR COMIGO, ACHEI
QUE DE VIA PENSAR NO
FUTURO DELES...



ENTREI COM UMA AÇÃO
CONTRA MEU TIO
PELA MÁ GESTÃO DE
MINHA EMPRESA.



A AÇÃO JÁ ESTÁ NO
SUPREMO TRIBUNAL!

QUAIS SUAS
CHANCES?



LIGUE A TV, DÊ UMA
OLHADA NA CARA DO
PRESIDENTE DO SUPREMO
E ME RESPONDA...



COMO SEUS PAIS
MORRERAM?



ACIDENTE DE CARRO,
BATERAM NUM CAMINHÃO,
VINDO DA EMPRESA
DEPOIS DO EXPEDIENTE.



TRAJETO E HORÁRIO
CONHECIDOS...



SUA MÃE TRABALHAVA
NA EMPRESA?



ELA ESTAVA CRIANDO
UMA FUNDAÇÃO PARA
ATENDER AOS
FUNCIONÁRIOS DA
EMPRESA...



O PRINCIPAL OBJETIVO
ERA O APERFEIÇAMENTO
TÉCNICO DOS EMPREGADOS
E DAR ENSINO DE
QUALIDADE A SUAS FAMÍLIAS.



UM DOS REQUISITOS
PARA MANTER O EMPREGO
SERIA FAZER OS CURSOS
QUE SERIAM OFERECIDOS.



O QUÊ? OBRIGAR OS
FUNCIONÁRIOS A
ESTUDAR? ISSO É
UM ABSURDO!...



A SOCIEDADE NÃO É
UMA DÁDIVA DOS DEUSES,
PRECISA SER CONSTRUÍDA
E PRECISA DE GENTE
QUE SAIBA CONSTRUI-LA.



SÓ HÁ UM JEITO DE
SABER: ESTUDANDO
E APRENDENDO...
A EDUCAÇÃO NÃO É UM
DIREITO DO CIDADÃO...



É O DEVER DE CADA
UM COM A SOCIEDADE.



ESSA FUNDAÇÃO IRIA
REPRESENTAR UM
GASTO BEM GRANDE
PARA A EMPRESA, NÃO?



UMA PARTE SERIA
RECUPERADA PELO
PRÓPRIO AUMENTO DE
PRODUTIVIDADE DOS
FUNCIONÁRIOS...



MAS, SIM, NO FUNDO, OS
LUCROS DOS AÇIONISTAS
DIMINUIRIAM...



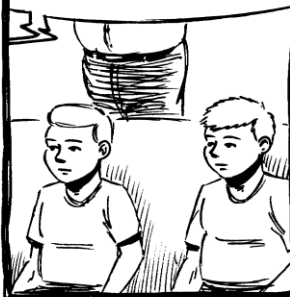
HA' UM GRANDE ERRO
NESTA MENTALIDADE
DO EMPRESARIADO BUSCAR
O MAIOR LUCRO POSSÍVEL.



A SOCIEDADE COMO UM
TODO PRODUZ UMA CERTA
QUANTIDADE DE RIQUEZA
DURANTE UM ANO...



SE ALGUÉM TEM UM
AUMENTO DE RENDIMENTO
COM PORCENTAGEM MAIOR
QUE O AUMENTO DA
RIQUEZA TOTAL...



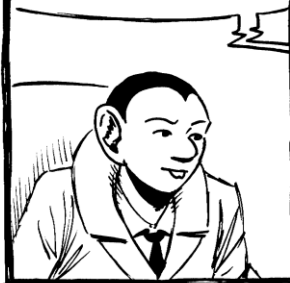
ISSO SE DEU ÀS CUSTAS
DO EMPOBRECIMENTO
DE OUTROS. A QUEDA DE
PADRÃO DE VIDA DE
PARTE DA POPULAÇÃO...



SÓ TRAZ PROBLEMAS —
AUMENTA CRIMINALIDADE,
A FORÇA DE TRABALHO
DIMINUI, A SOCIEDADE
TODA PIORA!



É SEMPRE MELHOR
NEGÓCIO VIVER NUMA
SOCIEDADE MELHOR PARA
TODOS, AINDA QUE COM
LUCRO INDIVIDUAL MENOR.



SEU TIO PARTILHAVA
DESTE IDEAL?



ESTE SUPLEMENTO
A SAGA DE UM FANZINEIRO

FOI FEITO ORIGINALMENTE PARA
SER ENCARTADO NO LIVRO "O MELHOR DO
QUADRINHO INDEPENDENTE", QUE SERIA
PUBLICADO PELA EDITORA VIA LETTERA.



COMO É VOCÊ QUE TEM
AGORA O SUPLEMENTO EM
MÃOS, TERÁ QUE APRENDER
O QUE FAZER COM ELE.



PRIMEIRO, DESTAQUE
O SUPLEMENTO DO
"G1" 100.



CORTE COM TESOURA
OU ESTILETE A PARTE
DE CIMA PARA DEIXAR
AS FOLHAS SOLTAS.



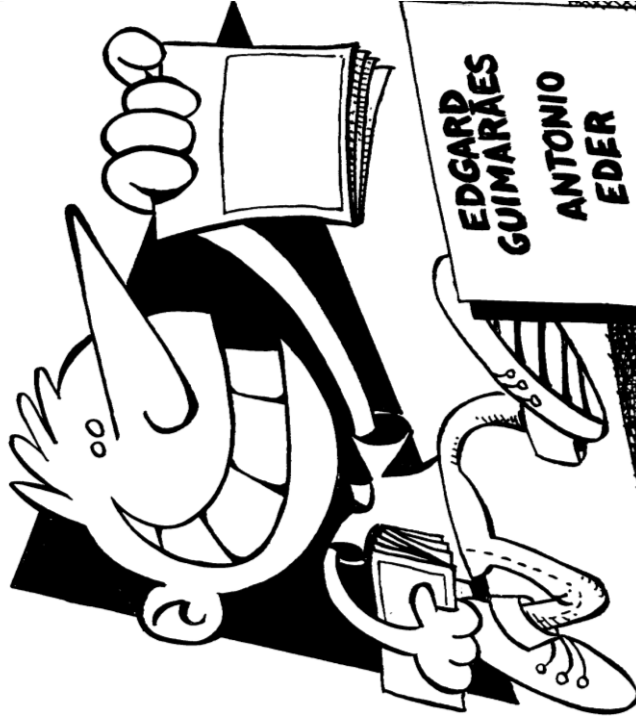
AGORA DOBRE AO
MEIO PARA FAZER UM
GIBI NA METADE DO
TAMANHO DO "G1".



SE QUISER GRAMPPEAR,
PODE.



A SAGA DE UM FANZINEIRO



EDGARD
GUIMARÃES
ANTONIO
EDER

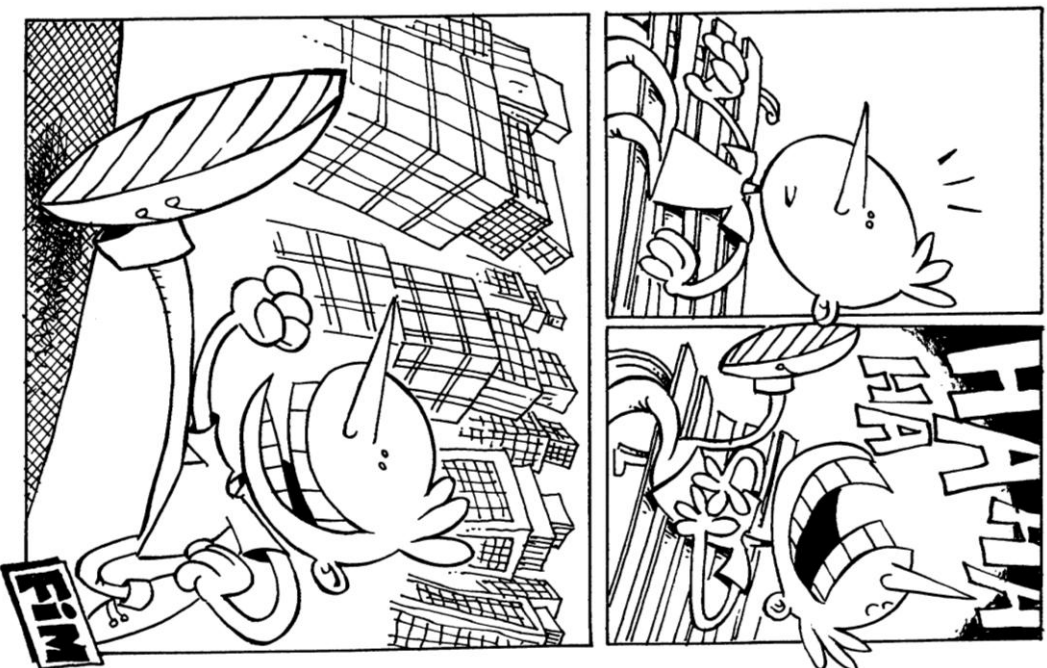
EDITHORRALZ

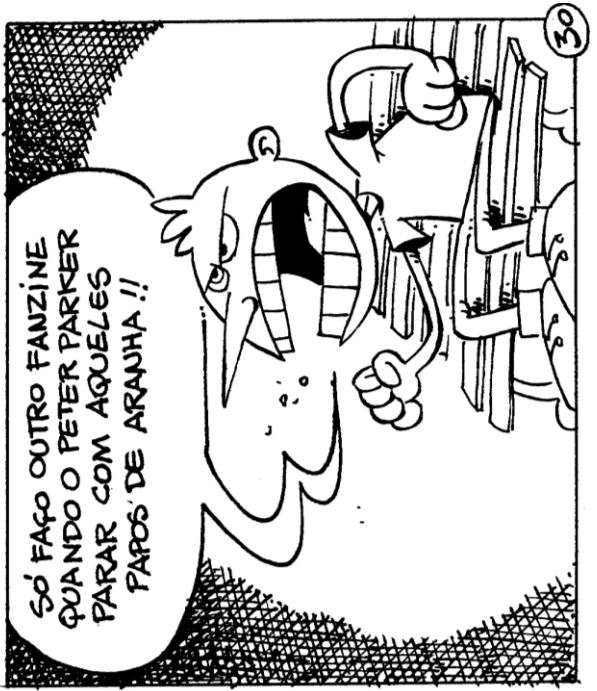
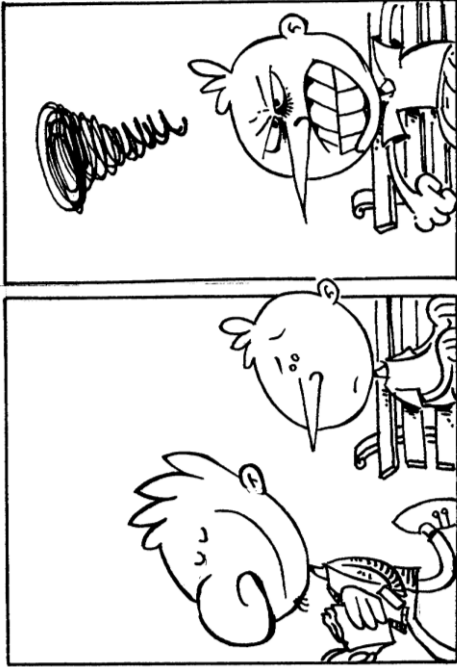
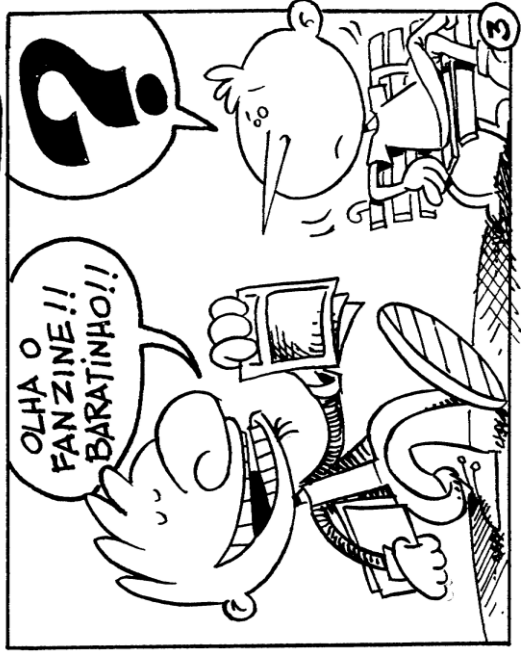
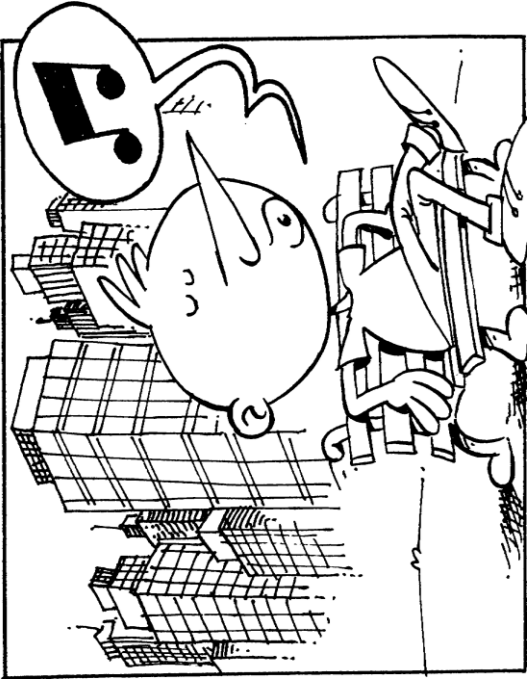
É ISSO AÍ, CARO LEITOR, NESTE MINI-FANZINE QUE AGORA TEM EM MÃOS, ACOMPANHE A EMOCIONANTE E ATERRORIZADORA SAGA DE UM FANZINEIRO, SUA GÊNESE, DESENVOLVIMENTO E OCASO.

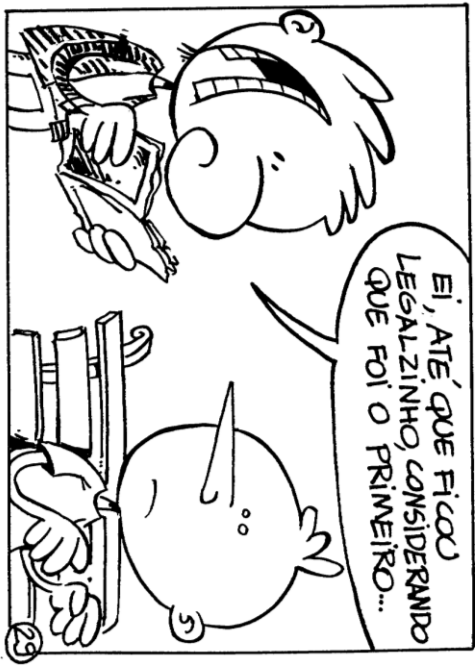
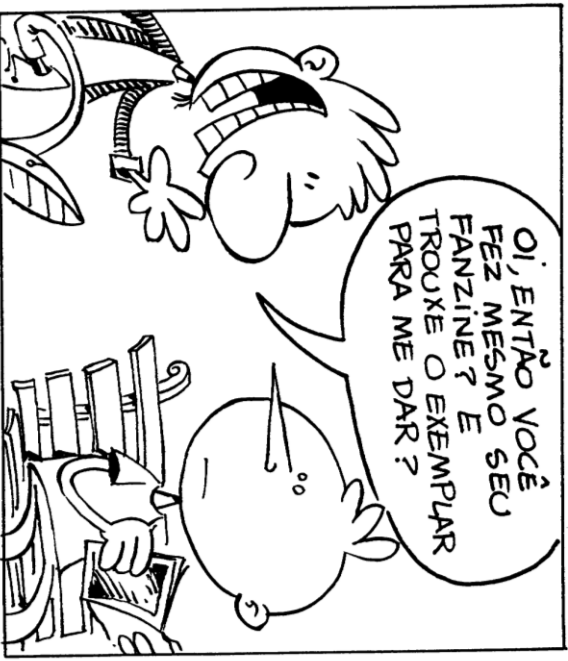
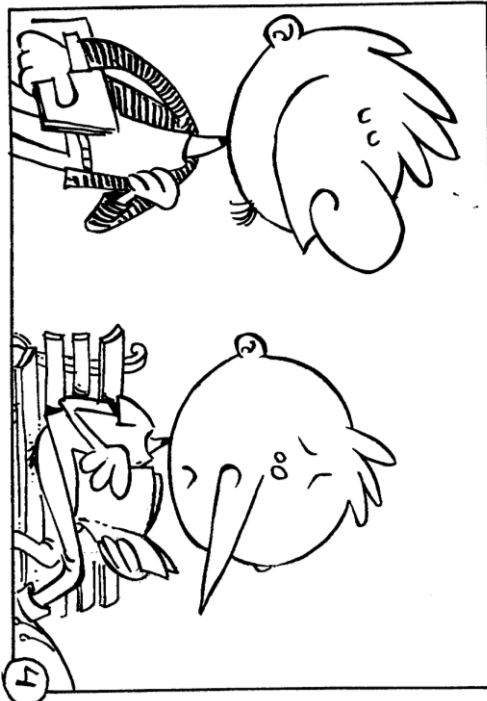
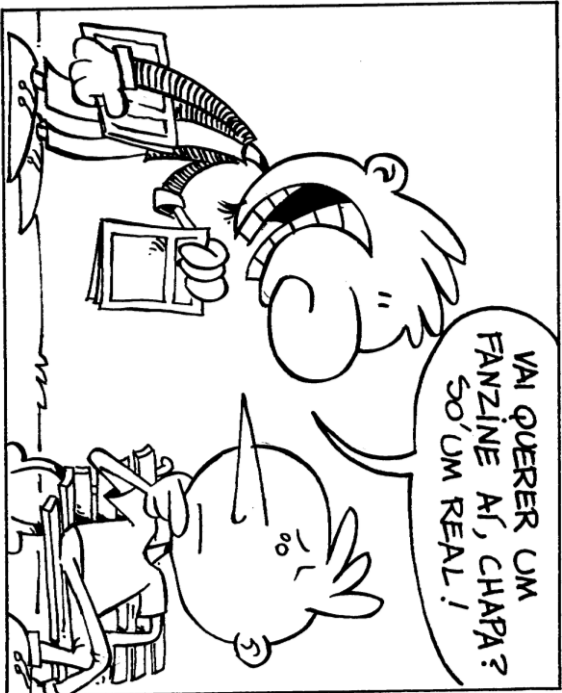
E SE FOR O CASO, SE FOR ESTE SEU DESTINO, CONTE COM NOSSA SOLIDARIEDADE, ALÉM DE COMPAIXÃO, E' CLARO.

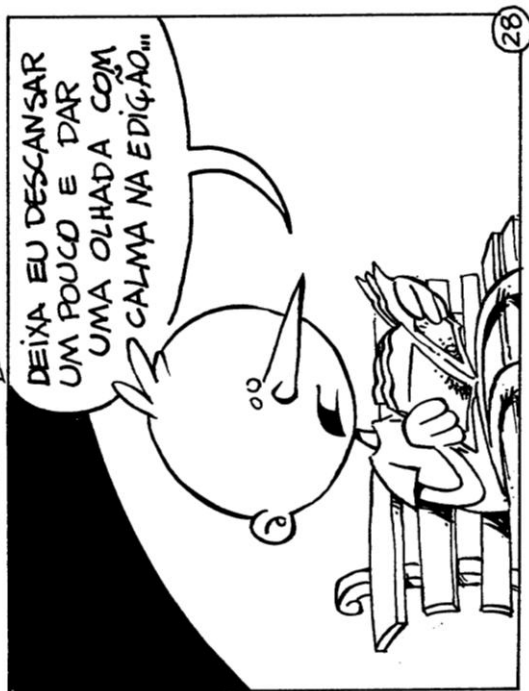
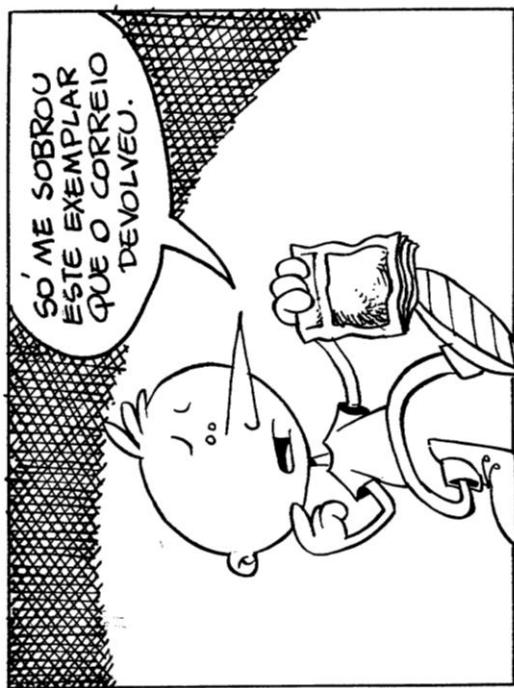
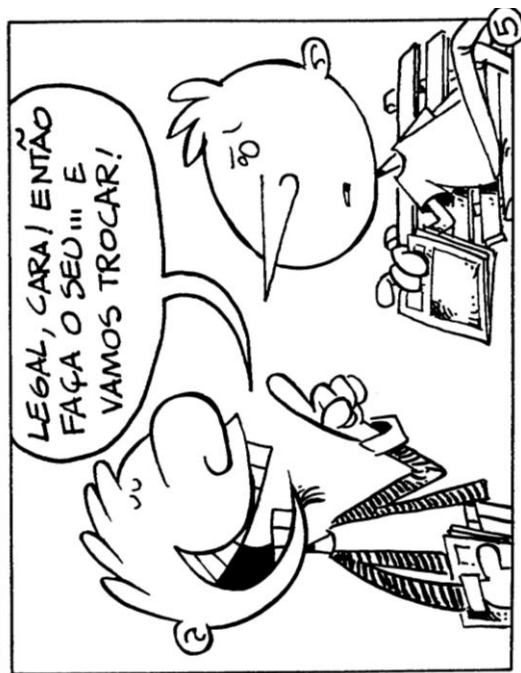
OS EDITORES

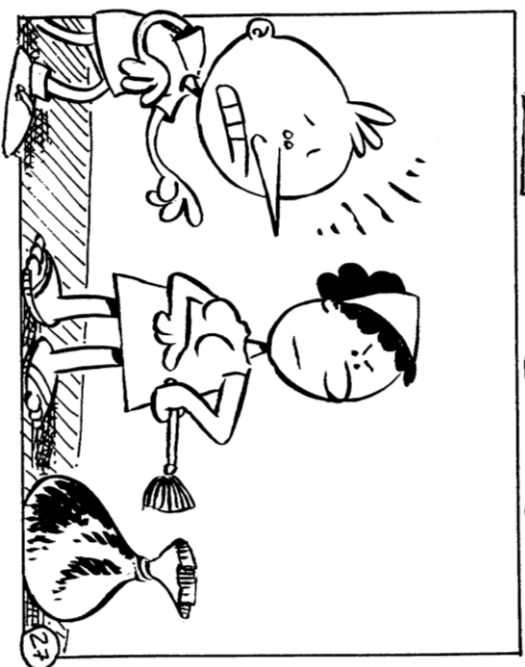
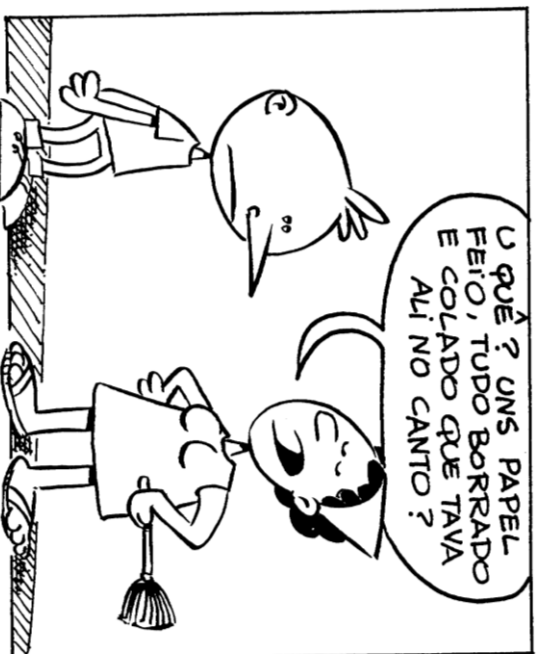
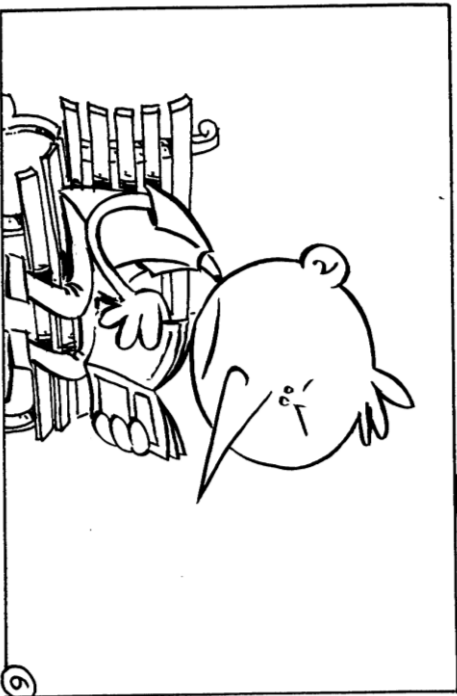
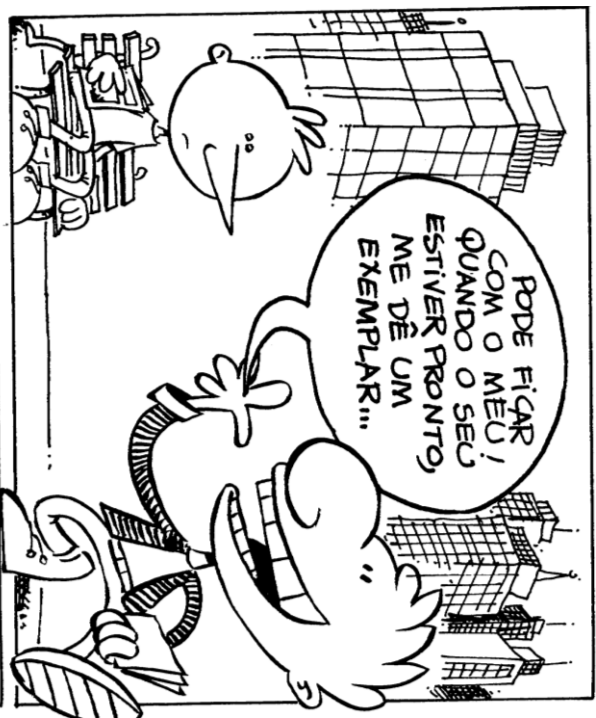
ROTEIRO: EDGARD GUIMARÃES - O MAIOR
Q1 DOS FANZINES BRASILEIROS
DESENHOS: ANTONIO EDER - O MAIOR
RÉPTIL DOS FANZINES BRASILEIROS

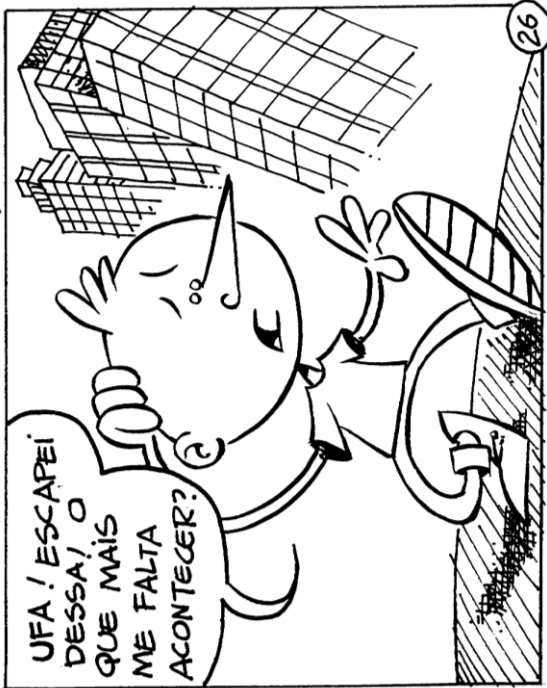
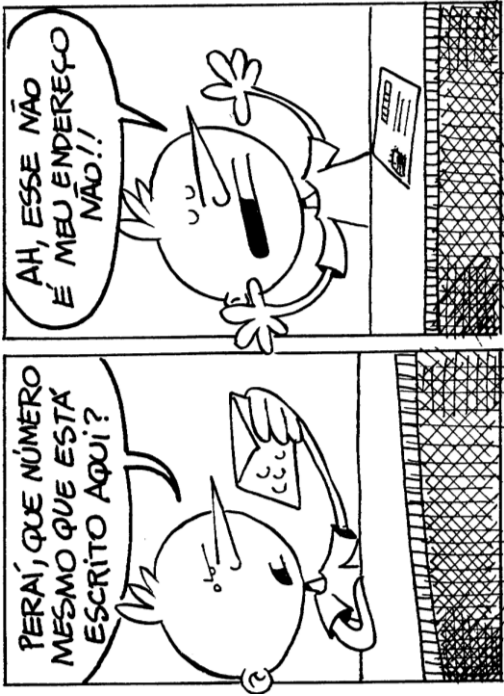


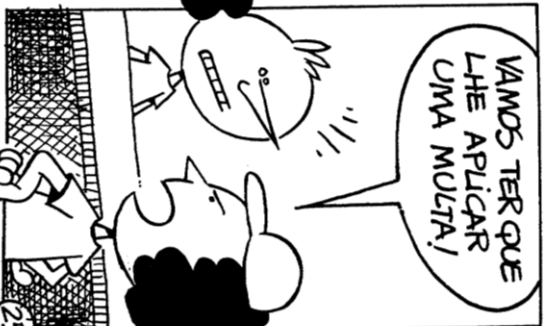
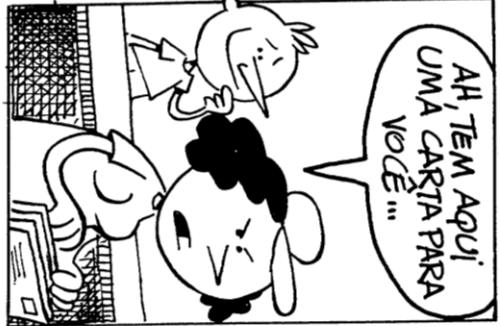
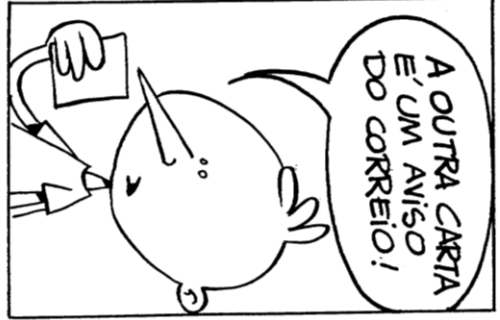
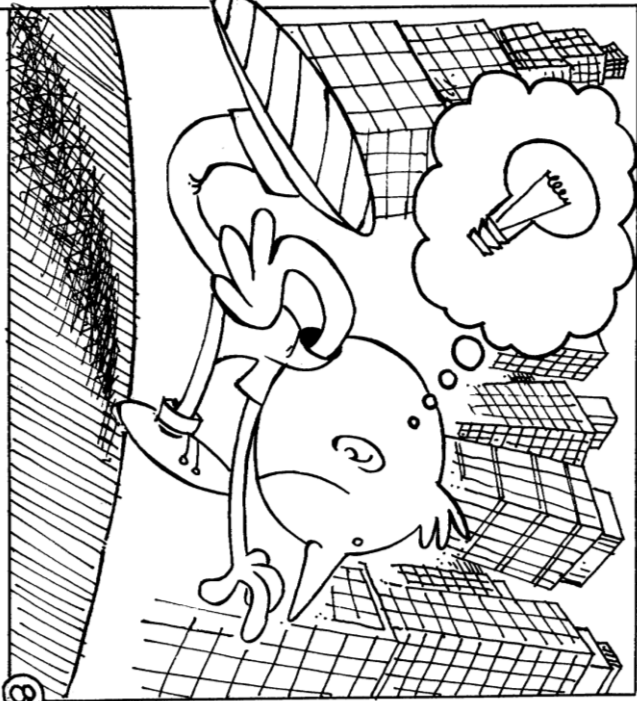
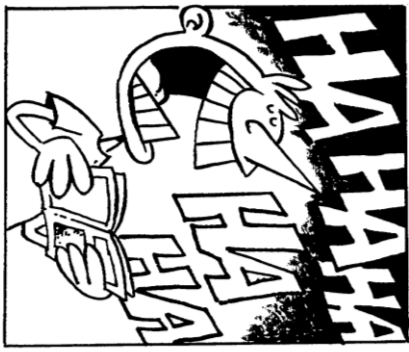
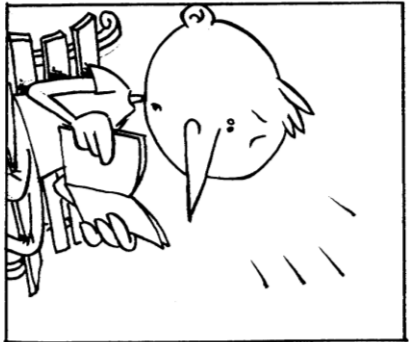


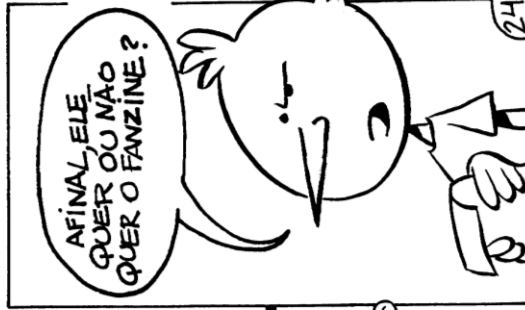
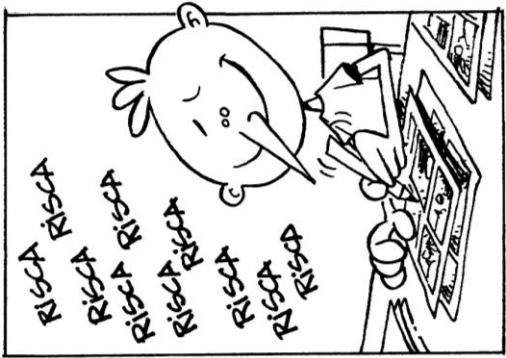
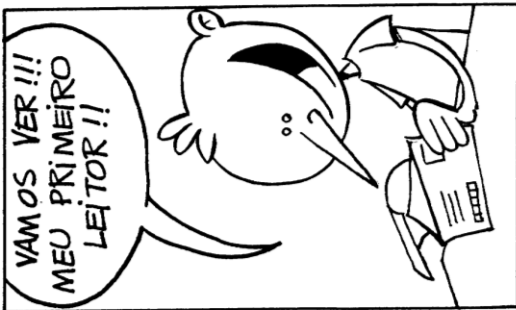
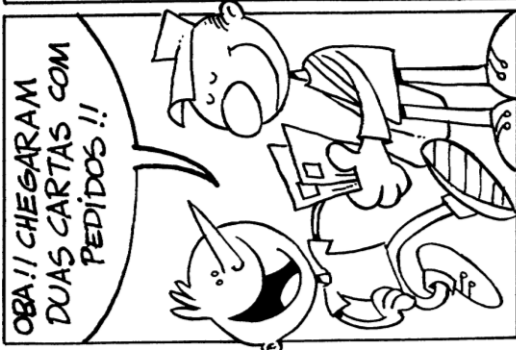


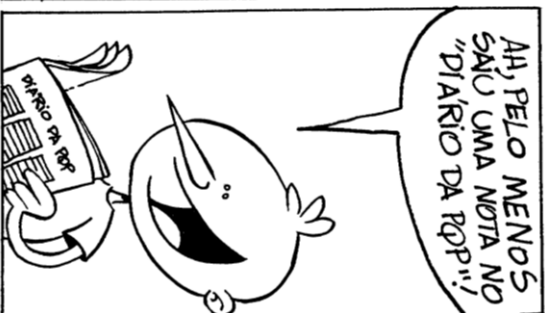
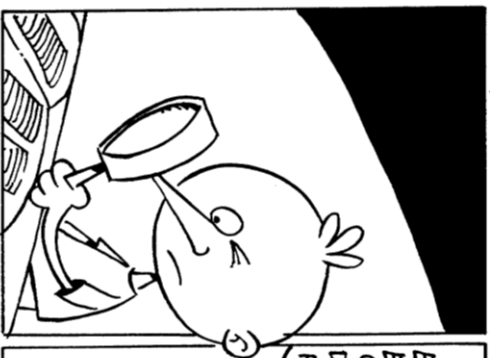
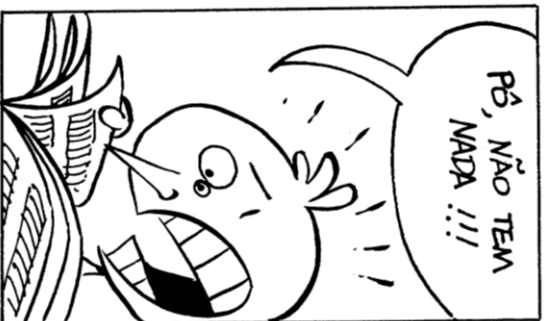
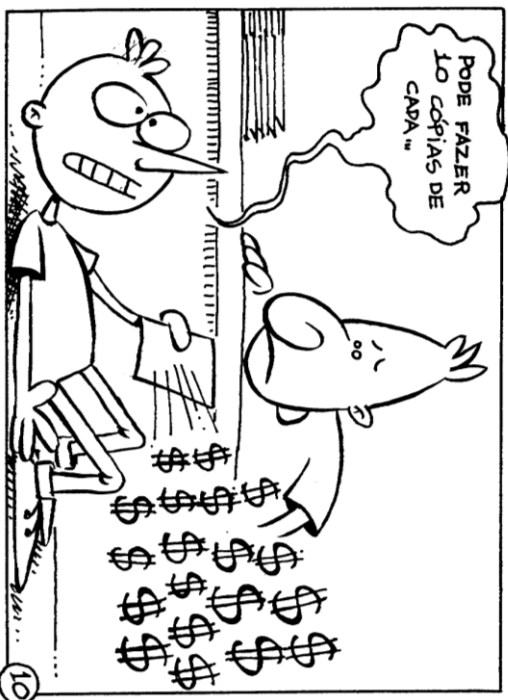
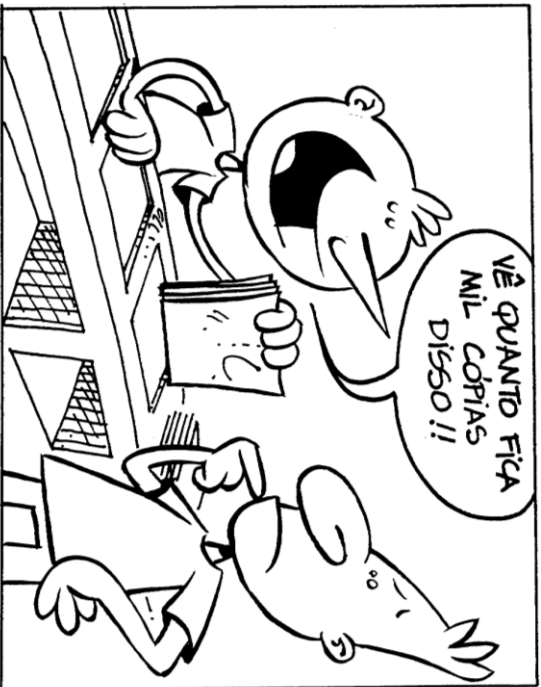


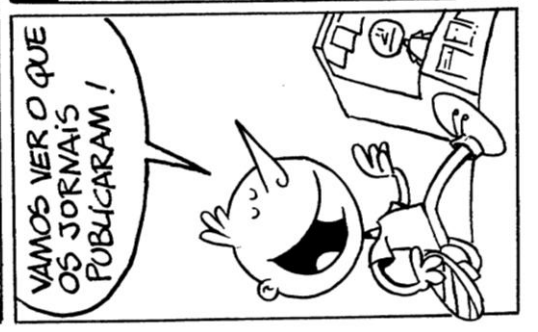
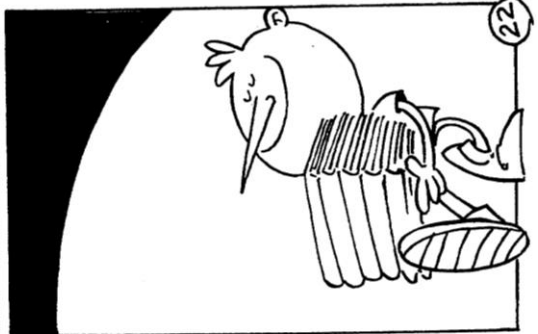
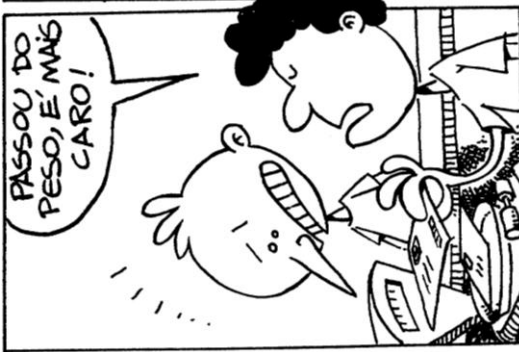
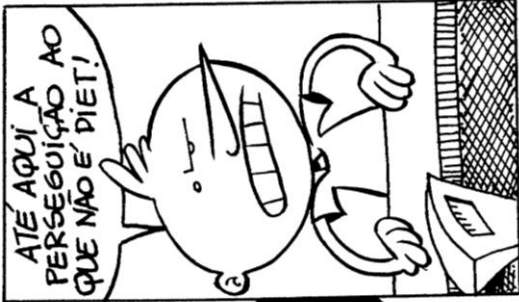
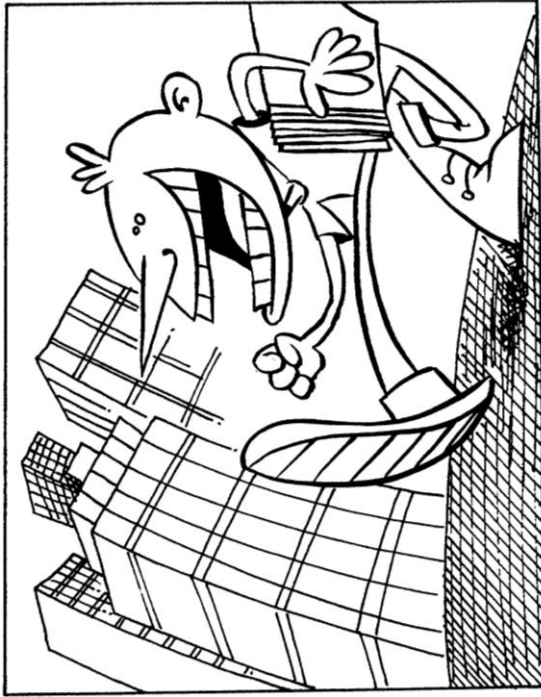












ELE XEROCOU A
1 JUNTO COM A 2
E A 3 JUNTO COM
A 4. TA' TUDO
ERRADO !!!



TEM QUE SER A
1 COM A 4 ASSIM
E NO VERSO A
2 COM A 3.!

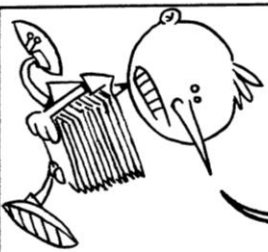


12

A PROPAGANDA
E' A ALMA
DO NEGOCIO!



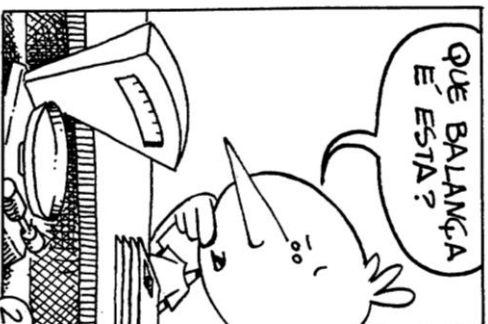
Ô DOIDO! MAIS
DA METADE
DA
TIRAGEM TA' INDO
NA DIVULGAÇÃO!



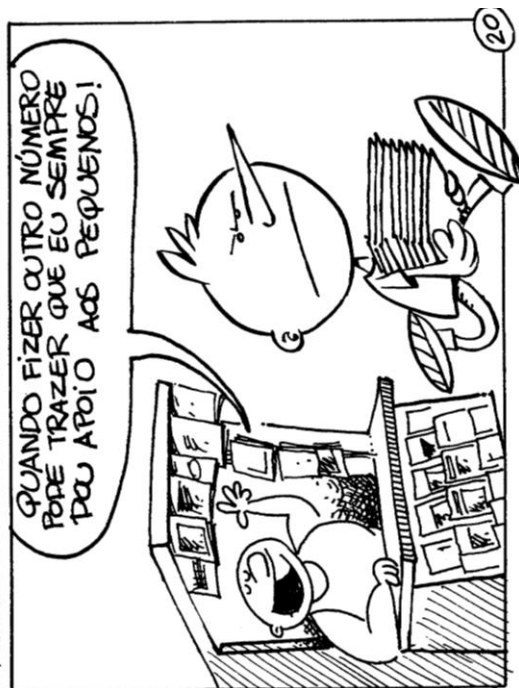
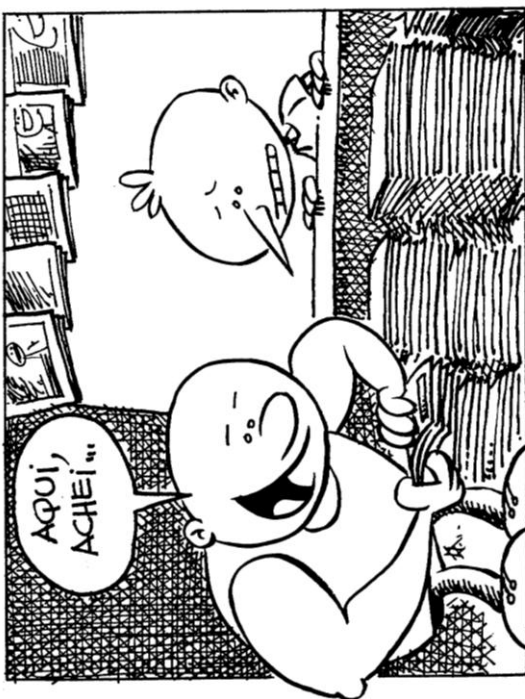
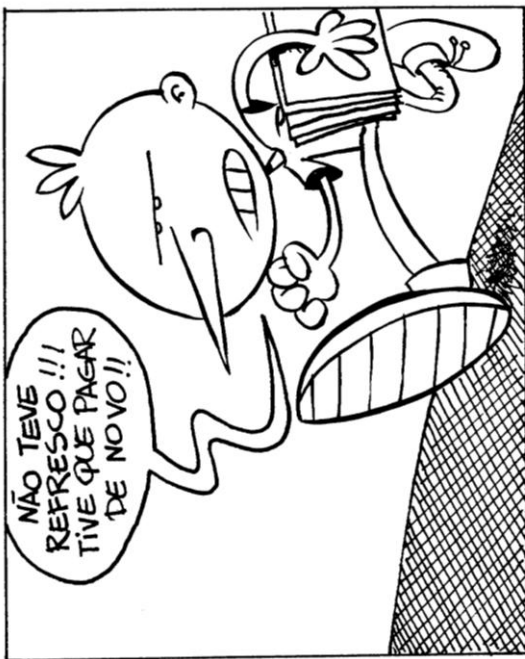
VOU ENVIAR
EXEMPLARES PARA
TODOS OS GRANDES
JORNALIS REPINDO
DIVULGAÇÃO.



QUE BALANÇA
E' ESTA?

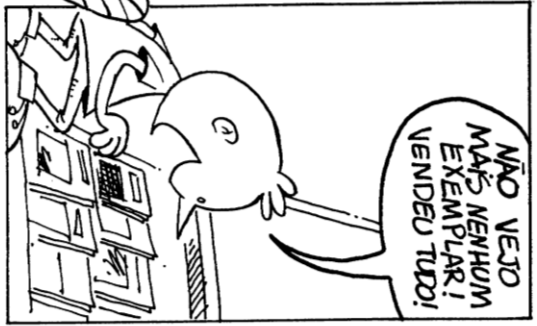
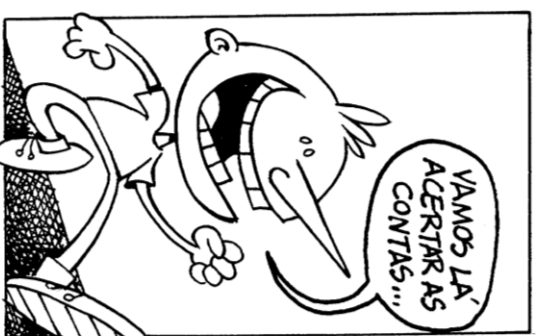
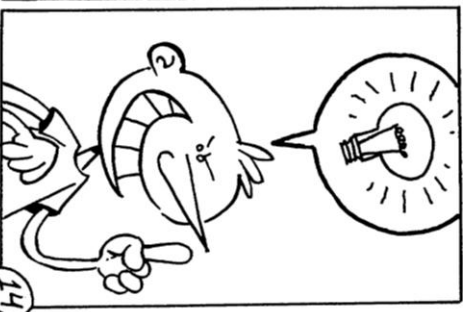


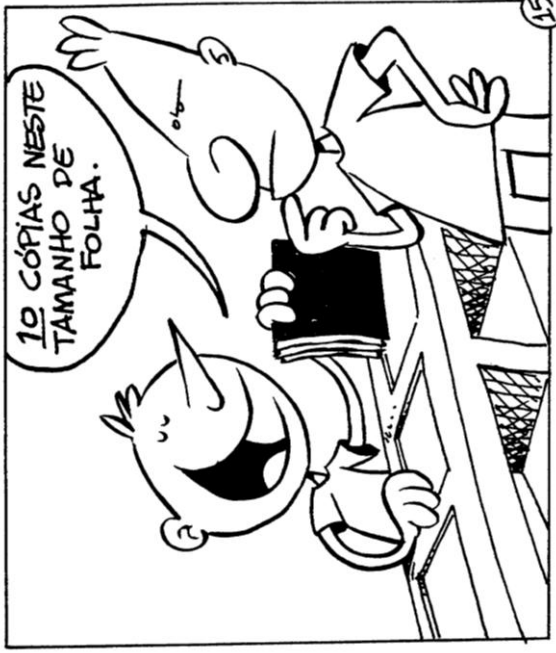
21

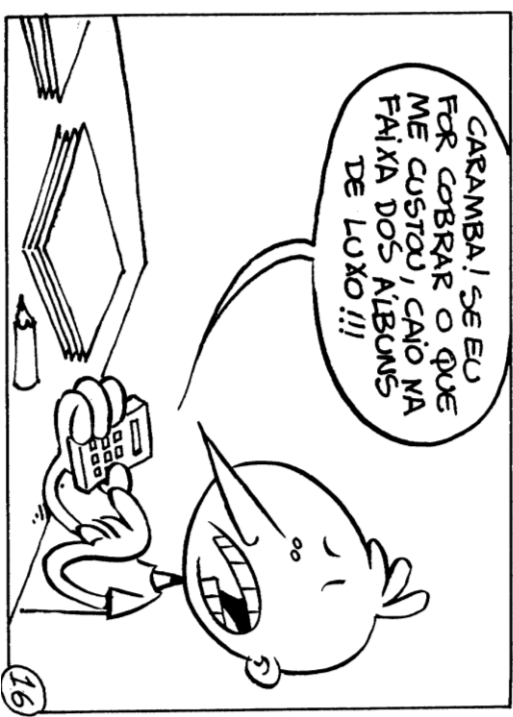
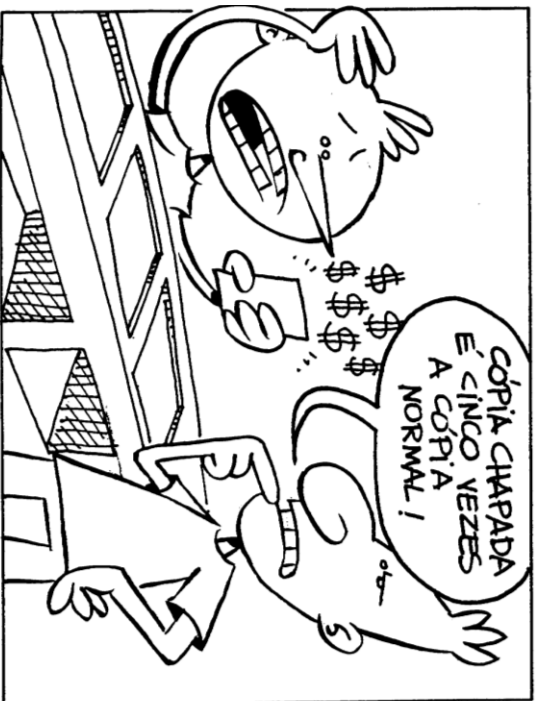


13

20







16

17

O DIA DO QUADRINHO NACIONAL E O TROFÉU ANGELO AGOSTINI

A **AQC-ESP** (Associação dos Quadrinhistas e Caricaturistas do Estado de São Paulo) foi criada em 1984, para reunir os profissionais da categoria, procurando defender seus interesses, abrir perspectivas para semiprofissionais e incentivar os amadores a abraçar esta arte. Com poucos recursos e muito boa vontade de alguns, a associação tem procurado cumprir esta orientação. Mas existe um outro aspecto muito importante que tem ocupado um espaço de destaque entre as atividades da **AQC-ESP**: o resgate e a referência aos grandes artistas do quadrinho nacional, que são homenageados anualmente através do troféu ANGELO AGOSTINI.

ANGELO AGOSTINI

Angelo Agostini foi quem realizou a primeira história em quadrinhos, em sequência e com um personagem fixo, no Brasil, que começou a ser publicada em 30 de janeiro de 1869. O nome dessa HQ era “As Aventuras de Nhô Quim ou Impressões de Uma Viagem à Corte”, que duraria nove capítulos pelo traço de Agostini. Em 1984, através do cartunista e historiador Álvaro e do quadrinhista Ofeliano de Almeida, levantou-se a data em que a primeira HQ nacional foi publicada e a **AQC-ESP** resolveu instituir um prêmio e um dia especial do ano para marcar o trabalho de dezenas de artistas que desenharam nossa história em quadrinhos. Assim surgiu O DIA DO QUADRINHO NACIONAL. Existem interpretações e registros anteriores ao 30 de janeiro de 1869 (até HQs do próprio Agostini, veiculadas no pasquim “Diabo Coxo”, em 1865), mas o personagem Nhô Quim é muito significativo para a arte desenhada no Brasil, assim como Angelo Agostini. Além de seu papel destacado como republicano, anticlerical e abolicionista, Agostini delimitou fronteiras, criou estilo, influenciou e tornou a caricatura, a sátira política e os quadrinhos parte de nossa nascente imprensa. Agostini foi, inclusive, um dos fundadores da mais importante revista infantil brasileira: a popular “O Tico Tico”.

O DIA DO QUADRINHO NACIONAL

O espírito do Dia do Quadrinho Nacional foi, inicialmente, o de consagrar como Mestres os profissionais que dedicaram, pelo menos, vinte e cinco anos de seu trabalho aos quadrinhos nacionais. Depois, o sentido da homenagem foi ampliado para os melhores trabalhos do ano anterior e atualmente existe uma referência à produção alternativa, feita através dos fanzines. Mas a proposta inicial foi mantida, ou seja, a categoria, profissionais, amadores, estudiosos e aficionados do assunto escolhem, através de votação, quem receberá o troféu Angelo Agostini. Por volta do mês de novembro de cada ano, são distribuídas as cédulas de votação. Feita a apuração, os vitoriosos são homenageados, com direito a uma exposição, troféu e muita badalação. Um momento emocionante para a maioria – constatação de que sua arte é apreciada por outros, além de ser uma festa para todos os quadrinhistas.

TODOS OS PREMIADOS

1984: Eugênio Colonnese, Jayme Cortez, Messias de Melo e Rodolfo Zalla (mestres). O editor Itagyba de Oliveira da revista “Inter Quadrinhos”.

1985: Gedeone Malagola, Julio Shimamoto e Nico Rosso (mestres); Watson Portela (desenhista); Julio Emilio Braz (roteirista); “Chiclete com Banana” (Circo) e “Medo” (Press) (lançamentos).

1986: Flavio Colin, Sérgio Lima e Henfil (mestres); Mozart Couto (desenhista); Gilberto Camargo (roteirista); “Bundha” (Press) (lançamento); Sindicato dos Jornalistas de São Paulo (especial); e, pelos 50 anos dedicados aos quadrinhos, um troféu especial para Jayme Cortez.

1987: Cláudio Seto, João Batista Queiroz e Luiz Sá (mestres); Spacca (desenhista); Fernando Gonsales (roteirista); “Radar” (Press) (lançamento). Neste ano, foi instituído o troféu Jayme Cortez para os incentivadores da HQ nacional, entregue ao Marcatti.

1988: Rubens Francisco Lucchetti, Jaguar e Álvaro de Moya (mestres); Laerte Coutinho (desenhista); Luiz Aguiar (roteirista); “Seleções do Quadrix – Garra Cinzenta” (Waz) (lançamento); Jal e Gualberto (Jayme Cortez).

1989: Miguel Penteado, Walmir Amaral e Ziraldo (mestres); Gustavo Machado (desenhista); Novaes (roteirista); “Menino Maluquinho” (Abril) (lançamento); Franco de Rosa (Jayme Cortez).

1990: Aylton Thomas, Reinaldo de Oliveira e Primaggio (mestres); Hector Gomez (desenhista); Laerte (roteirista); “Piratas do Tietê” (Circo) (lançamento); Franco de Rosa (Jayme Cortez).

1991: Izomar Camargo, Ismael dos Santos e André Le Blanc (mestres); Gustavo Machado e Lourenço Mutarelli (desenhistas); Laerte Coutinho (roteirista); “Graphic Trapa” (Abril) (lançamento); Worney A. Souza (Jayme Cortez).

1992: Maurício de Sousa, Waldir Igayara e Carlos Zéfiro (mestres); Marcelo Campos (desenhista); Laerte Coutinho (roteirista); “Pau-Brasil” (Vidente) (lançamento); “Panacea” (fanzine); Gibiteca Henfil (Jayme Cortez).

1993: Ely Barbosa, Lyrio Aragão e Getúlio Delphin (mestres); Marcelo Campos (desenhista e roteirista); “Semideuses” (Saga) (lançamento); “Panacea” (fanzine); Edgard Guimarães (Jayme Cortez).

1994: Ivan Saïndenberg, Paulo Fukue e Roberto Fukue (mestres); Fernando Gonsales (desenhista); Arthur Garcia (roteirista); “Mulher Diaba no Rastro de Lampião” (Nova Sampa) (lançamento); “Marvel News” (fanzine); Edgard Guimarães (Jayme Cortez).

1995: Helena Fonseca, Paulo Hamasaki e Antonio Duarte (mestres); Arthur Garcia (desenhista); Lúcia Nóbrega (roteirista); “Coleção Assombração” (Ediouro) (lançamento); “Informativo de Quadrinhos Independentes” (fanzine); Edgard Guimarães (Jayme Cortez).

1996: Fernando Ikoma, Maria Aparecida Godoy e Oscar Kern (mestres); Sebastião Seabra (desenhista); Laerte Coutinho (roteirista); “Gibizão da Turma da Mônica” (Editora Globo) (lançamento); “Informativo de Quadrinhos Independentes” (fanzine); Edgard Guimarães (Jayme Cortez).

1997: Carlos Thirê, Manoel Victor Filho e Zezo (mestres); Marcelo Campos (desenhista); Marcelo Cassaro (roteirista); “Metal Pesado” (Metal Pesado Editora) (lançamento); “Inf. de Quadrinhos Independentes” (fanzine); Metal Pesado Editora (Jayme Cortez).

1998: Deodato Borges, Luiz Antonio Sampaio e Péricles (mestres); Laerte Coutinho (desenhista); Marcelo Cassaro (roteirista); “Cybercomix” (Editora Bookmakers) (lançamento); “Mocinhos e Bandidos” (fanzine); Editora Bookmakers (Jayme Cortez).

1999: Adolfo Aizen, Moacy Cirne e Renato Silva (mestres); Marcelo Campos (desenhista); Gian Danton (roteirista); “Dobro de Cinco” (Devir Editora) (lançamento); “Quadrinhos Independentes” (fanzine); Edgard Guimarães (Jayme Cortez).

2000: Edson Rontani, Ivan Wash Rodrigues e Renato Canini (mestres); Flavio Colin (desenhista); André Diniz (roteirista); “Fawcett” (Editora Nonarte) (lançamento); “Quadrinhos Independentes” (fanzine); Edgard Guimarães (Jayme Cortez).

2001: Antonio Cedraz, Claudio de Sousa, Edmundo Rodrigues, Ignácio Justo, Ionaldo Cavalcanti, José Delbó, Luis Sátiro, Luiz Sandenberg, Luscar, Nani, Osvaldo Talo, Rubens Cordeiro e Zaé Júnior (mestres); Flavio Colin (desenhista); Wellington Srbek (roteirista); “Fábrica dos Quadrinhos” (Devir) (lançamento); “QI” (fanzine); Editora Opera Graphica (Jayme Cortez).

2002: Octacílio D’Assunção, Laerte Coutinho, Moacir Rodrigues, Antônio Eusébio e Tony Fernandes (mestres); Julio Shimamoto (desenhista); Wellington Srbek (roteirista); “Madame Satã” (Opera Graphica) (lançamento); “QI” (fanzine); Editora Opera Graphica (Jayme Cortez); Cláudio, Spacca, Márcio Baraldi, Lupin e Bira (cartunista); Alexandre Silva, Lillian Mitsunaga, André Vazzios, André Hernandez, Alexandre Jubran (arte-técnica); Franco de Rosa, Carlos Mann, Roberto Guedes, André Diniz e Edgard Guimarães (editores); Erica Awano, Emir Ribeiro, Marcelo Borba, Sílvio Spotti e Omar Viñole (arte-final); Impacto, Quanta, Esa, Graphis e Abra (escolas); D-Arte, Ebal, Vecchi, Grafipar e GEP (editoras clássicas); Escala, Via Lettera, Devir, O Pasquim e Virgo (editoras atuais); Comix Book Shop, Revistas & Cia, Point HQ, Banca Flávio e Itiban (lojas); Cida Cândido, Gonçalo Jr., Gualberto Costa, Sidney Gusmann e Giovanni Voltolini (amigos da HQ nacional); Gibiteca de Curitiba, Gibiteca Henfil, Salão de Humor de Piracicaba e Núcleo de HQ da FAU-USP (entidades).

2003: Angeli, Angelo Agostini, Carlos Estevão, Chico Caruso e Rivaldo (mestres); Mozart Couto (desenhista); Marcelo Cassaro (roteirista); “Roko-Loko” (Opera Graphica Editora) (lançamento); “QI” (fanzine), Franco de Rosa e Roberto Guedes (editores); Alexandre Jubran e André Vazzios (arte-técnica); Mozart Couto e Renato Guedes (arte-finalistas); Bira e Márcio Baraldi (cartunistas); André Diniz, Sidney Gusman e Opera Graphica (Jayme Cortez).

2004: Luiz Gê, Minami Keizi e Paulo Caruso (mestres); Wanderley Felipe (desenhista); Fábio Moon e Gabriel Bá (roteiristas); “Roko-Loko e Adrina-Lina Atacam Novamente” (Opera Graphica Editora) (lançamento); “QI” (fanzine); Márcio Baraldi (cartunista); Roberto Guedes (Jayme Cortez); Diogo Saito (prêmio especial Hermes Tadeu – colorista).

2005: Jorge Barwinkel, Lor e Sônia Luyten (mestres); Fábio Moon e Gabriel Bá (desenhistas); Marcatti (roteirista); “TattooZinho” (Opera Graphica) (lançamento); “QI” (fanzine); Ubiratã Dantas (cartunista) e site Bigorna (Jayme Cortez).

2006: Henrique Fleiuss, Cândido de Farias, Renato de Castro, J.Carlos, Max Yantok, Augusto Rocha, Alfredo Stormi, Osvaldo Stormi, Vasco Lima, Léio, Theo, Paulo Afonso, Gil Vaz, Loureiro, Herman Lima, Fortuna, Belmonte, Nino Borges, Francisco Armond, Jerônimo Monteiro, Judas Isgorogotas, Sammarco, Gil Brandão, Monteiro Filho, Joselito, Francisco Iwerten, Helio Porto, José Geraldo, Juarez Odilon, Orlando Pizzi, Milton Júlio, Scudellari, Pedro Segui, Luiz Carlos Salgueiro, Otávio Novaes, Manoel Ferreira, Bortolassi, José Sidekerkis, Salvador Bentivegna, João Mottini, Nelson Cunha, Carlos Magno, Luiz Rosso, Militello, Fabiano e Giorgio Capelli (mestres in memoriam); Gutemberg Monteiro, Luiz Teixeira da Silva (Tule) e Xalberto (mestres); Fábio Moon e Gabriel Bá (desenhistas); Anita Costa Prado (roteirista); Márcio Baraldi (cartunista); “Katita – Tiras Sem Preconceito” (Marca de Fantasia) (lançamento); “Justiça Eterna” (fanzine); Edgard Guimarães (Jayme Cortez).

2007: José Evaldo de Oliveira e Fernando Bonini (mestres in memoriam), Aníbal Barros Cassal, Antônio Luiz Cagnin, Diamantino da Silva, Fernando Dias da Silva, Ofeliano de Almeida e Salatiel de Holanda (mestres); Laudo Ferreira Júnior (desenhista); Anita Costa Prado (roteirista); Márcio Baraldi (cartunista); “Menino Caraguejo” (Splinter Comics) (lançamento); “Justiça Eterna” (fanzine); Eloyr Pacheco (Jayme Cortez).

2008: Emir Ribeiro, Deodato Filho, Mozart Couto, Sebastião Seabra, Sergio Morettini e Watson Portela (mestres); Laudo Ferreira Júnior (desenhista); Daniel Esteves (roteirista); Márcio Baraldi (cartunista); “Menina Infinito” (Desiderata) (lançamento); “QI” (fanzine); Coletivo Quarto Mundo (Jayme Cortez).

26º PRÊMIO ANGELO AGOSTINI

Em fevereiro de 2010 realizaremos o 26º DIA DO QUADRINHO NACIONAL, com a entrega do Prêmio ANGELO AGOSTINI. Podem participar todo quadrinhista (profissional ou amador), estudioso, colecionador ou aficionado pelo quadrinho nacional, basta preencher a cédula e enviar para a caixa postal da AQC-ESP ou para os endereços eletrônicos: votacao@aqc-esp.com.br e angeloagostini@bigorna.net, até **5 de janeiro de 2010** (se não quiser ou não souber, não há necessidade de votar em todos os itens). O resultado final e todos os detalhes da festa serão divulgados no final de janeiro em revistas, jornais de circulação nacional, no sítio da AQC-ESP, no sítio Bigorna e no “QI”.

OS CRITÉRIOS

Existem sete categorias no Prêmio ANGELO AGOSTINI.

Na categoria MESTRES DO QUADRINHO NACIONAL deve-se votar em TRÊS artistas que tenham se dedicado aos quadrinhos, pelo menos nos últimos vinte e cinco anos. A lista de grandes profissionais que podem ser lembrados e votados para o prêmio de MESTRES DO QUADRINHO NACIONAL é a seguinte:

Década de 50: Fernando Lisboa.

Década de 60: José Meneses, Mario Jaci, Luiz Meri, Kazuhiro, Wilson Fernandes, Dag Lemos, Manoel Ferreira, Maria das Graças Maldonado, Marcos Maldonado, Francisco de Assis, Nilson Azevedo, Lucacz, Edmo Rodrigues, Fernando Almeida, Josmar Fevereiro, Edgard de Sousa, Antonio Martins, Manuel Nunes, Joveval e Clip Pop.

Década de 70 e 80: Osvaldo Sequetin, Nelson Padrella, Wanderley Felipe, Ailton Elias, Eduardo Vetillo, Bira Câmara, Altair Gelatti, Gustavo Machado, Antonio Cocolote, Rodval Mathias, Itamar Borges, Alain Voss, Henrique Magalhães, Júlio Emílio Braz, Franco de Rosa, Novaes, Toninho Lima, Elmano, E.C. Nickel, Cesar Lobo, Francisco Vilachá e Pedro Mauro Moreno.

Fanzines: José Agenor Ferreira, Aimar Aquiray, Gutemberg Cruz.

Estudiosos: Dagomir Marquezi e Sérgio Augusto.

Evidente que podemos não ter lembrado de algum artista, mas que você pode considerá-lo para a votação incluindo-o na lista.

Nas categorias de MELHOR DESENHISTA, MELHOR ROTEIRISTA e MELHOR CARTUNISTA, deve-se apontar qualquer profissional ou amador que esteve em atividade durante o ano de 2009. Procure folhear revistas, consultar coleções e se informar. Não esqueça dos profissionais que desenvolvem seu trabalho nos grandes estúdios, como o de Maurício de Sousa, que têm seus nomes poucos divulgados.

Na categoria MELHOR FANZINE é considerado o título publicado durante o ano de 2009 (mesmo que exemplar único), que seja caracterizado como fanzine, ou seja, com informações, notícias, resenhas ou notas sobre quadrinhos. Não confundir com revistas em quadrinhos independentes, que podem ser votadas na categoria de Melhor Lançamento.

Já na categoria MELHOR LANÇAMENTO, valem todas as publicações com produção de artistas nacionais que tiveram seu número 1, exemplar especial ou número único lançado em 2009, para o mercado brasileiro. Para ajudar a escolha publicamos uma lista de revistas que saíram este ano. Podem surgir novos lançamentos e publicações que não estão na lista, nada impede que você vote num outro título, indicando a editora ou o editor.

Finalmente, o prêmio JAYME CORTEZ vai para quem tenha incentivado nossa arte através da divulgação, edição, promoção ou qualquer ação que tenha aberto espaço para o quadrinho nacional, também durante o ano de 2009.

LISTA DE LANÇAMENTOS DE 2009

Nessa lista você encontrará o nome do lançamento e em seguida o nome da editora ou do editor independente. A lista está colocada de maneira aleatória, sem preferência ou favorecimento.

NFL Comics 1 – Hamilton Tadeu

Tocaia – Devir

El Fanzine 1

Justice Blades – Crás

As Melhores Tiras do Gato 1 – Edson Gonçalves

O Mocinho do Brasil: Tex – Laços

Sábado dos Meus Amores – Conrad

Flores Manchadas de Sangue – Devir

É Tudo Mais ou Menos Verdade – Desiderata

Todo-Poderoso Timão em Quadrinhos – Globo

Projeto Benjamin Peppe – Paulo dos Anjos

Turma da Mônica Romeu e Julieta – Panini

Subterrâneo Coletânea – Marcos Venceslau

Vulto – Júpiter II

Vendetta – Crás

Roko-Loko – Hey Ho, Let's Go! – Rock Brigade

Jubiabá – Cia das Letras

Chico Xavier – Ediouro

Biografia do Fantasma – Opera Graphica

Alta Tensão 1 – Well Jun

Todo Pererê – Salamandra

Benjamin Peppe 1 – Paulo dos Anjos

Capitu 1 – Fábio Turbay

World Police – Crás

Cordel Comix – Sivanildo Sill

Os Brasileiros – Conrad

Despedida Provisória – Aldo Maes dos Anjos

Dois Canos Quentes – Edvanio Pontes

Jesus Cristo – Uma Nova Luz – Edson Gonçalves

Os Marginais – Marca de Fantasia

O Guarani – Ática

O Mais Querido do Brasil em Quadrinhos – Globo

Copacabana – Desiderata

Anjos da Mata – Crás

Menino Caranguejo Especial – Cristiane Drews

No Rastro de Masamune – Marca de Fantasia

Pecos 1 – Arthur Filho

Pieces 1 – Mario Cau

A Cabeça é a Ilha – Zaratana

Protetores 1 – Edivaldo Pessoa

Rajada – Júpiter II

Deus Céu 1 – Crás

Luluzinha Teen e Sua Turma 1 – Pixel

A Leitura dos Quadrinhos – Contexto

Princesas do Mar 1 – On Line

Sápios & Mutunas 1 – Frank Delmindo

Solar – Renascimento – Wellington Srбек

Sagu – Trocatapa

Ragú – Crás

Có – Gustavo Duarte

Temas da Vida – Well Jun

Xiru Lautério e os Centauros – Byrata

Xiru Lautério e os Dinossauros 1 – Byrata

Grandes Encontros 0 – Samicles Gonçalves

Alma Inacabante – Gazy Andraus

Os Rancorosos – Crás

Vida Boa – Zaratana

As Aventuras Secretas – Dinâmica

Calango 1 – Marca de Fantasia

Zumi Lumi – Crás

Muito Além dos Quadrinhos – Devir

Jou Ventania 1 – NG Brasil

Apóloga 1 – Comics Independente

Kerigman 1 – Ibis Comics

Crânio 1 – Guilherme Oliveira

O Desconhecido Homem de Preto – Emir Ribeiro

Gráficometro Ilustrado – Sérgio Luiz Roda

Rei Naja Especial – Edivaldo Pessoa

1000 Tiras em Quadrinhos – Antonio Cedraz

Em Busca das Estrelas – Crás

Século 19 – Edvanio Pontes

Entre Quadros – Mario César

Maico Jeca – Turma da Mônica Especial – Panini

Augusta – Versão Não Autorizada – Mariângela Bittencourt

Humor com Sexo 1 – As Américas

Mônica Gang 1 – Panini

O Cortiço – Ática

Gente Feia na TV – Prego

Timão em Estilo Mangá 1 – BB Editora

Revolução Constitucionalista em Quadrinhos – IMESP

Turma do Gabi – Júpiter II

Amigos do Macty – Crás

Vertical 1 – Rodrigo Costa

Sexy Bad Girls – Abdon Soussy

Humor em Quadrinhos Especial 1 – Fernando dos Santos

Foices e Facões – Bernardo e Caio Oliveira

Tina 1 – Panini

Almanaque Maluquinho – O Som da Turma – Globo

Balaia da – Iramir Araújo

Ato 5 – Nova Arte

Resistência e Coragem – Antonio Cedraz

Samurai 1 – EM

Maurício de Sousa 50 Desenhistas – Panini

Tweenz – Actside Studios

Arkinus 1 – Chagas Lima

Patre Primordium 1 – 4º Mundo

Mônica e Ju Pandilla 1 – Panini

Braço Direito 1 – Chagas Lima

Uiara – André Vazzios

Alm. de Historinhas Sem Palavra Turma da Mônica 1 – Panini

Numb Strips – Crás

Almanaque Maluquinho – Lúcio e os Livros – Globo

Tataribis 1 – As Américas

Superalmanaque Senninha 1 – HQM

A Vida de Jesus 1 – EM

Chilrel, o Cíclope – Chagas Lima

O Olho do Chilrel 1 – Chagas Lima

Comando V 1 – Júpiter II

Casa dos Robôs – Beto Martins

Darwin no Brasil – Editora Vieira & Lent

A Turma do Arrepio 1 – As Américas

Coleção Kung Fu da Ebal – José Sales

Um Tigre, Dois Tigres, Três Tigres – Devir

Cartilha Cartum – Trânsito Consciente – Aldo Maes dos Anjos

O Quadrinhista no Subterrâneo – Edenilson Fabrício

Cabaret – Mondo Urbano

Bidu 50 Anos – Panini

Quadrinhos na Educação – Contexto

As Aventuras de Brasília Verde – Emerson Lino

O Herói na Grécia Antiga (2ª ed.) – Marca de Fantasia

Quadrix – Aventura e Ficção 1 – Alex Magnos

Calvin e Haroldo – Marca de Fantasia

Planeta Zen Especial – Cláudio Seto – Planeta Zen

Estação Cultural 1 – Edra

O Inquilino (2ª ed.) – Marca de Fantasia

Volta – Aventura nos Anos 30 – Emir Ribeiro

Almanaque de Tarzan 1951 – Sérgio Luiz Franque

Tex no Brasil – G. G. Carsan

7 Vidas – Conrad

O Pagador de Promessas – Agir

A Luneta Mágica – Panda Books

26º PRÊMIO ANGELO AGOSTINI 2009 – AQC-ESP

MELHOR DESENHISTA DE 2009:

MELHOR ROTEIRISTA DE 2009:

MELHOR CARTUNISTA DE 2009:

MELHOR LANÇAMENTO DE 2009:

MELHOR FANZINE DE 2009:

PRÊMIO JAYME CORTEZ:

MESTRES DO QUADRINHO NACIONAL:

Preencha a cédula e envie para o nosso endereço:

AQC-ESP – Worney Almeida de Souza – C.P. 675 – São Paulo – SP – 01059-970
ou para os endereços eletrônicos votacao@aqc-esp.com.br e angeloagostini@bigorna.net.

O prazo é até **05 de janeiro de 2010**.

Vote na categoria Mestres do Quadrinho Nacional em **TRÊS** nomes e
nas outras categorias em **DOIS** nomes, indicando 1º e 2º lugares.
(se não quiser estragar sua publicação, envie um xerox da cédula)